



2018

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão **2018**

www.unimedfesp.coop.br



Sumário

06 – MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

08 – SOBRE A UNIMED FESP

09 – Missão, visão e valores

11 – DESTAQUES DO ANO

11 – Nova Diretoria Executiva

11 – Centro Infusional e Referência Médica

12 – Parceria entre Unimed Fesp e Central Nacional Unimed

12 – Fórum para Dirigentes

12 – Fórum e Comitê de Mercado

13 – Política de Recursos Próprios

14 – 35º Simpósio das Unimed's do

Estado de São Paulo (Suesp)

14 – Planejamento Estratégico

15 – CENÁRIO

16 – ATENÇÃO À PESSOA

16 – Conhecimento e capacitação

16 – Gestão de pessoas

19 – FOCO NO SISTEMA UNIMED PAULISTA

19 – Assistência à saúde

21 – Qualificação de recursos

22 – Relacionamento e assessoria
estratégica

24 – Serviços

25 – NOSSO JEITO DE CUIDAR

25 – Atenção à saúde

26 – Linha de cuidado integral

28 – Relacionamento com o cliente

32 – Gestão da qualidade

33 – Redes e prestadores

34 – GESTÃO EM SAÚDE

34 – Auditoria, controle e automati-
zação de processos

37 – OPME, negociações administra-
tivas e estratégicas

39 – Tecnologia da informação

41 – Atuarial e riscos

42 – EQUILÍBRIO

ECONÔMICO-FINANCEIRO

42 – Controladoria e finanças

44 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

47 – ORGANOGRAMA

48 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

101 – DADOS CADASTRAIS

102 – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

103 – EXPEDIENTE

União e Trabalho

Nestes 47 anos de história, a Federação das Unimed do Estado de São Paulo – Unimed Fesp já vivenciou os mais diversos contextos. O mercado da saúde suplementar, especialmente no Brasil, com tanta instabilidade política, econômica e social, representa um desafio constante para todos os dirigentes. Nos últimos três anos, principalmente, as operadoras de planos de saúde em geral têm sentido este impacto, mas em 2018 o ambiente mercadológico sinalizou uma estabilização.

Internamente, com o início desta nova gestão, começamos um forte trabalho para conduzir a cooperativa, assim como as demais Unimed filiadas, a um crescimento sustentável e ancorado em inovação, valo-

rizando e fortalecendo o relacionamento junto aos clientes e médicos cooperados. Entre os muitos destaques de 2018, foram realizadas ações estratégicas combinadas com o foco em uma presença sólida no mercado. Para isso, foram promovidos eventos, discussões técnicas e participações em feiras, além de uma importante negociação: a parceria que firmamos com a Central Nacional Unimed.

Esta parceria, homologada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar na última semana do ano, envolve a área de ação da Capital Paulista e Grande ABC e é fruto de um intenso trabalho de todo o Conselho de Administração e Unimed paulistas. Trata-se de uma importante realização que, no futuro

próximo, se desdobrará em grandes vantagens estratégicas para o Sistema Unimed como um todo.

As atividades voltadas para o fomento e desenvolvimento das Unimed seguiram como prioridades. Ao longo do ano, investimos em novos produtos, serviços e parcerias estratégicas. Tudo foi realizado em meio a desafios significativos, mas a força do cooperativismo de trabalho médico, a intercooperação entre as Unimed de São Paulo e o comprometimento de dirigentes e médicos cooperados demonstrou, mais uma vez, que a união e o trabalho podem superar qualquer obstáculo.

**Diretoria Executiva da
Federação das Unimed do
Estado de São Paulo**



A partir da esquerda
**Dr. Otto Cezar
Barbosa Junior**
Diretor Superintendente
**Dr. Reinaldo Antonio
Monteiro Barbosa**
Diretor Financeiro
Dr. Omar Abujamra Junior
Diretor Presidente
**Dr. Eduardo
Ernesto Chinaglia**
Diretor de Gestão
Operacional
Dr. Everaldo Gregio
Diretor de Mercado
**Dr. Marcos de
Almeida Cunha**
Diretor de
Desenvolvimento Humano
e Institucional

Sobre a Unimed Fesp

Apenas quatro anos após a fundação da primeira Unimed nos anos 1960, em Santos, já havia dezenas de Unimeds surgindo, principalmente em cidades do Estado de São Paulo. Quando a Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Unimed Fesp) foi criada, o ano de 1971 já testemunhava o forte avanço do cooperativismo de trabalho médico no Brasil, representando uma alternativa digna à insuficiência do serviço público e fazendo frente às mercantilizavam a saúde.

Neste contexto, a Unimed Fesp surgiu para congregar as Unimeds do Estado de São Paulo, proporcionando apoio e as-

essoria para desenvolver suas filiadas, orientando, coordenando e normatizando a filosofia cooperativista entre dirigentes e médicos cooperados paulistas.

Durante estes 47 anos, independentemente das inúmeras mudanças em cenários econômicos, políticos e sociais, foi possível estabelecer uma presença sólida no mercado de planos de saúde no Estado de São Paulo, sempre marcada pela excelência na qualidade da assistência ofertada.

Além da atuação institucional, voltada às 77 Unimeds paulistas, a cooperativa também exerce o papel de operadora, comercializando contratos de abrangência estadual, o que

contribui para a sinergia e o fortalecimento das Unimeds.

SISTEMA UNIMED PAULISTA

- 77 Unimeds filiadas à Unimed Fesp
- 20.734 médicos cooperados
- 3,8 milhões de beneficiários

RECURSOS PRÓPRIOS DAS UNIMEDS PAULISTAS

- 40 hospitais
- 5 hospitais-dia
- 74 Pronto Atendimentos
- 28 Serviços de Quimioterapia
- 1 Radioterapia
- 3 Serviços de Diálise
- 39 Centros de Diagnóstico
- 26 Laboratórios
- 48 Farmácias
- 8 Óticas



Missão, Visão e Valores

Missão

1 Promover o fortalecimento das suas associadas proporcionando condições para o seu desenvolvimento e aprimoramento empresarial e cooperativista. Operar plano de saúde a fim de atender, com qualidade, as necessidades dos beneficiários e do intercâmbio, sempre respeitando a singularidade.

Visão

2 Ser referência de modelo político, organizacional, de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Valores

- 3**
- Valorização dos médicos cooperados;
 - Desenvolvimento dos colaboradores;
 - Relacionamento sólido e sustentável com beneficiários, parceiros de negócio e prestadores de serviço;
 - Atenção aos princípios cooperativistas;
 - Transparência;
 - Integração.



Localizado próximo à estação Vergueiro do metrô, o Centro Infusional e Referência Médica, primeiro recurso próprio da Unimed Fosp, está voltado para a melhoria contínua da assistência médica



Com estrutura moderna e arrojada, o Centro Infusional ocupa uma área de 602m². Ao todo, são 10 boxes individuais para infusão e 6 consultórios de especialidades, sendo 1 com banheiro privativo para consultas ginecológicas e sala de emergência

Destques do ano

NOVA DIRETORIA EXECUTIVA

Um novo Conselho de Administração foi eleito no dia 23 de fevereiro, durante Assembleia Geral Ordinária, segundo preconiza o cooperativismo de trabalho médico. A chapa União e Trabalho foi candidata única, eleita por aclamação pelos presidentes das 77 Unimed's filiadas à Unimed Fesp. Esta sucessão democrática representou a convergência e harmonia administrativa das Unimed's paulistas, todas unidas em torno de um projeto de fortalecimento do Sistema Unimed paulista, sempre valorizando o médico cooperado e a assistência médica de alta qualidade.

CENTRO INFUSIONAL E REFERÊNCIA MÉDICA

Com o foco na melhoria contínua da assistência à saúde, a Unimed Fesp colocou em operação seu primeiro recurso próprio: o Centro Infusional e Referência Médica. O serviço centralizou o tratamento oncológico, acolhendo e orientando os pacientes desta linha de cuidado. Além disso, o espaço também recebe os beneficiários que precisam de medicação por infusão, garantindo que eles façam o tratamento em um ambiente tranquilo e seguro. Para oferecer a melhor experiência aos clientes Unimed, o atendimento é realizado por uma

equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiras, farmacêuticos, psicólogos e nutricionistas, que atuam de forma integrada durante todo o tratamento, proporcionando ao paciente segurança e acolhimento.

PARCERIA ENTRE UNIMED FESP E CENTRAL NACIONAL

A Unimed Fesp e a Central Nacional Unimed (CNU) firmaram um importante acordo para o Sistema Unimed paulista. A partir desta parceria, a Fesp concede à CNU a operação de planos de saúde nas áreas da cidade de São Paulo e Grande ABC. Esta mudança, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ao final de 2018 e colocada em prática a partir de 2019, permitirá que a Unimed Fesp retome integralmente seu papel institucional junto às 77 Unimeds filiadas, ao mesmo tempo em que mantém a operação e comercialização de planos de saúde

em abrangência estadual, conforme vem realizando com excelência há 47 anos.

FÓRUM PARA DIRIGENTES

Temas como governança societária, modelos de investimentos, financiamentos no contexto do sistema cooperativista, entre outros aspectos ligados à gestão, foram debatidos no Fórum para dirigentes promovido pela Unimed Fesp, em São Paulo. Este evento reuniu dirigentes das Unimeds de todo o estado, além de especialistas, juristas e técnicos de diversas áreas, a fim de ampliar conhecimentos e compartilhar experiências de sucesso entre as cooperativas filiadas.

FÓRUM E COMITÊ DE MERCADO

Ser parte de um mercado tão dinâmico como o de planos de saúde é um fator que demanda constante análise e atualização. Para estimular



Os encontros do Comitê e do Fórum de Mercado buscaram contribuir com informações e ferramentas para o avanço das Unimeds



Especialistas do Direito Societário e em Governança Corporativa apresentaram diversos modelos

as Unimed paulistas a buscarem novos conhecimentos em relação às oportunidades e desafios do setor de saúde, foram organizados dois encontros do Fórum de Mercado. As equipes e dirigentes, com a ajuda de consultores especializados, abordaram temas como o panorama de mercado, modelos de pagamento, tendências, análise da concorrência, fidelização do cliente, tecnologia e inovação, entre outros.

Paralelamente, a Unimed Fesp organizou uma série de encontros

denominados Estudos de Mercado, realizados presencialmente em todas as Federações Intrafederativas do Sistema Unimed paulista. Este foi o formato escolhido para que todas as Unimed filiadas à Unimed Fesp pudessem participar do evento e discutir assuntos pertinentes ao mercado da sua própria região.

POLÍTICA DE RECURSOS PRÓPRIOS

A Política Estadual para Recursos Próprios da Unimed Fesp foi desenvolvida após um ano de encontros

com representantes de Federações Intrafederativas e Singulares do Estado de São Paulo. Por meio de uma metodologia participativa e democrática, os dirigentes das Unimeds e técnicos estruturaram e destacaram os principais pontos de atenção e unidade que devem estar contemplados em hospitais, clínicas, laboratórios e demais recursos próprios das Unimeds, sempre focando uma melhor gestão e o cumprimento da missão e visão das organizações.

35º SUESP

A trigésima quinta edição do

Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo (Suesp), que aconteceu de 4 a 7 de julho de 2018, no Guarujá (SP), teve como tema “Integração cooperativista: desafios e perspectivas”. O evento, considerado o mais tradicional do Sistema Unimed paulista, reuniu médicos cooperados, dirigentes e empresários da saúde para debater cenários políticos e econômicos, além das tendências na área da saúde suplementar e aprofundar parcerias por meio do Centro de Exposições. Palestrantes como Eliane Cantanhêde e Alexandre Kalache contribuíram para o enriqueci-

mento das discussões.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A partir do direcionamento iniciado com a nova gestão em 2018, a Unimed Fesp estruturou um Planejamento Estratégico baseado em oito objetivos, dos quais metade são focados na operação de planos de saúde, e metade voltados ao papel institucional da empresa. Um grupo executivo formado por gestores e um coordenador metodológico foi estabelecido para assessorar a Diretoria Executiva e coordenar as atividades, segundo as diretrizes estratégicas definidas.

O Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo (Suesp) é um dos maiores eventos do Sistema Unimed



Cenário

Atuar no mercado de planos de saúde no Brasil sempre representou um grande desafio. Nos últimos anos, as recentes reviravoltas políticas e econômicas trouxeram um grande impacto, pois afetaram diretamente a renda das famílias e os resultados das empresas, tanto públicas quanto privadas. Apesar de uma lenta recuperação, o alto índice de desemprego, na faixa dos 12%, e o crescimento da informalidade ainda são grandes preocupações.

No entanto, o ano de 2018 marcou uma sensível mudança de rota, pois após 42 meses de queda consecutiva no volume de beneficiários (desde 2015), o mercado voltou a proporcionar um crescimento por seis meses consecutivos, durante o segundo e terceiro trimestres de 2018. Entre abril e setembro, 214



mil novos beneficiários passaram a contar com planos de saúde, o que equivale a um aumento de 0,5%.

Em 2018 a Federação das Unimed do Estado de São Paulo seguiu trabalhando em acordo com o Planejamento Estratégico definido para 2018 até 2020, com foco em projetos que fortaleçam as Unimed paulistas, valorizem o médico cooperado e proporcionem uma assistência médica de alta qualidade aos clientes. O conjunto de diretrizes que norteará o exer-

cício de 2019 seguem os mesmos objetivos a longo prazo.

Além disso, a cooperativa seguiu operando planos de saúde de abrangência estadual, e todas essas ações se mantiveram dentro do que preconiza o plano de trabalho firmado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar em julho de 2017, alcançando com sucesso a totalidade das metas econômico-financeiras projetadas mensalmente durante todo o período.

Atenção à pessoa

CONHECIMENTO E CAPACITAÇÃO

Entre os princípios norteadores praticados pela Unimed Fesp, enquanto cooperativa de trabalho médico, estão a educação, formação e informação. É objetivo permanente da cooperativa destinar ações e recursos para formar seus associados, capacitando-os para a prática cooperativista e o uso de equipamentos e técnicas no processo produtivo e comercial.

Em 2018, as atividades internas relacionadas a treinamentos e capacitações, direcionadas tanto a aspectos operacionais como estratégicos, foram inseridas em uma agenda integrada, concentrando a formatação de ações educativas e facilitando a administração dos trabalhos com este foco.

Todas as ações, que englobam desde cursos de aperfeiçoamento técnico a vivências em gestão e relacionamento, foram realizadas a partir da estruturação de trilhas de aprendizagem, produzindo conhecimentos que abarcam conteúdos teóricos e técnicos, fundamentais para o desempenho dos diferentes níveis ocupacionais no dia a dia da Unimed Fesp e do Sistema Unimed paulista.

GESTÃO DE PESSOAS

No contexto interno da Unimed Fesp, a Avaliação de Desempenho é uma das ferramentas utilizadas periodicamente para identificar a performance do quadro de funcionários. Em 2018, duas novas competências passaram a fazer parte do ciclo:



inteligência emocional e melhoria contínua. A mudança foi realizada para atender o Planejamento Estratégico da organização, de modo que os objetivos traçados e o perfil da força de trabalho estejam alinhados.

Entre os diversos programas que a Unimed Fesp realiza no âmbito da gestão de pessoas, o Programa Jovem Aprendiz, que é promovido há



Temas de saúde estão sempre presentes nas campanhas internas

Os funcionários participam intensamente das ações propostas

muitos anos, ganhou um reconhecimento especial em 2018, sendo considerado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) como destaque em nível nacional, uma referência para as demais cooperativas em sua forma de gestão, inclusive pela captação diferenciada de pessoas com deficiência para serem parte do

programa, sendo recrutados a partir dos 16 anos.

Treinamentos específicos são constantemente efetivados, sempre elaborados de maneira integrada. Em Segurança do Trabalho os destaques são ações que preparam as equipes em casos de eventos adversos, atuando coordenadamente com a Comissão Interna de Prevenção de

Acidentes (Cipa). E um dos aspectos que contribuem para a eficiência e coesão das equipes é o Programa de Integração, que foi aprimorado durante o ano, apoiando a inserção do colaborador no contexto da empresa com atividades voltadas para o relacionamento, criando um ambiente saudável e produtivo. Ações temáticas como campanhas do

Outubro Rosa, Novembro Azul, Natal, entre outras atividades, também são utilizadas como recursos de conscientização e relacionamento.

Neste ano, iniciou também o Programa de Facilitadores de Equipe, formulado para estimular o desenvolvimento de profissionais, fortalecendo lideranças internas. Trata-se de uma ação proativa da organização no sentido de preparar quadros focados em liderança de processos e

de pessoas.

A qualificação de equipes alcançou, ainda, os próprios profissionais de Gestão de Pessoas, que passaram a aplicar a metodologia *Disc* junto ao quadro funcional, o que permitiu a melhora na performance e relacionamento entre equipes, já que a metodologia favorece a adaptação ao trabalho e à cultura organizacional.

Estes avanços não vieram de-

sacompanhados da tecnologia. **Em 2018, foi ao ar o Portal HCM, que contempla serviços online para todos os funcionários**, de maneira interativa e amigável, otimizando a gestão de ponto, férias, entre outros serviços relacionados a recursos humanos. A utilização da ferramenta otimizou o trabalho da equipe de Gestão de Pessoas, reduzindo o retrabalho, custos com folha de pagamento e ainda facilitou a forma dos gestores administrarem as jornadas de trabalho de suas equipes, tudo com mais facilidade e transparência.

Todo o conjunto de avanços é medido, de maneira global, por meio do *People Analytics*. Esta ferramenta permite a análise da maior parte dos indicadores de Gestão de Pessoas, com informações atualizadas de forma dinâmica e fornecendo mais recursos para as decisões estratégicas.



A operação de Recursos Humanos ganhou agilidade com o Portal do CSC

Foco no Sistema Unimed Paulista

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Unimed Fesp trabalha em dois campos principais: o operacional e o institucional. Todos os departamentos, em maior ou menor medida, seguem esta mesma orientação, fornecendo assessoria em aspectos da gestão às 77 Unimeds filiadas. No âmbito da assistência à saúde, o Comitê de Atenção à Saúde do Estado de São Paulo (CAS Estadual), formado em 2015, seguiu produzindo conhecimento e aprendizado junto aos



A troca de informações é fundamental para o fortalecimento das Unimeds

profissionais que estão envolvidos na implantação da Atenção Primária à Saúde (APS) nas Unimed paulistas. O Comitê discute diretrizes de atendimento em APS e a organização do percurso assistencial, acolhendo, orientando e produzindo materiais de apoio às Unimed que estão em estudo de viabilidade e implantação de APS. **Ao todo, 24 Unimed paulistas já disponibilizam APS, e 75% dos beneficiários destas cooperativas já foram atendidos em uma consulta ou mais.**

Em outra frente de trabalho, os médicos que atuam em auditoria médica têm à disposição as oficinas do Comitê de Medicina Baseada em Evidências (MBE), que acontecem mensalmente e são conduzidas por um dos maiores especialistas do ramo, com o objetivo de instrumentalizar os profissionais para o uso da MBE em seu dia a dia. De 2016 até 2018, foram produzidos e entregues 26

estudos clínicos demandados pelas Unimed e, a partir da evolução dos participantes, os novos integrantes passaram a ser assistidos pelos membros que estão há mais tempo no grupo, gerando estudos simultâneos. Dessa forma, as Unimed contam com auditores alinhados às melhores e mais recentes pesquisas científicas em saúde, proporcionando uma assistência médica de alta qualidade aos clientes Unimed.

Os médicos que integram as diretorias e conselhos das Unimed de São Paulo também aderiram à atualização profissional, por meio da parceria entre a Unimed Fesp e a renomada Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o curso de Formação Executiva em Saúde, aberto aos dirigentes das Unimed, do qual derivou um grupo especial para que seja estabelecido um modelo exponencial Unimed. A Diretoria Executiva da Fesp contou com um Workshop



A Medicina Baseada em Evidências proporciona a utilização do melhor conhecimento científico



O Intercâmbio técnico realizado nos Estados Unidos reuniu 35 dirigentes de Unimed paulistas

Executivo específico, mais contextualizado com os desafios da gestão da Federação.

Uma das atividades que mais têm contribuído para a troca de experiências e absorção de novos modelos tem sido as missões internacionais, por meio de uma parceria da Unimed Fesp com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo. Em 2018, o intercâmbio técnico foi realizado nos Estados Unidos e reuniu 35 dirigentes de Unimed paulistas. A programação contem-

plou visitas a 17 empresas e *startups* de tecnologia em saúde, localizadas nos estados da Califórnia e de Nova Iorque. Com esta experiência, os participantes puderam se aprofundar em algumas das principais inovações do setor, incluindo inteligência artificial, computação em nuvem, genética e telemedicina, entre outras.

QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS

Além do investimento em profissionais da saúde, técnicos e dirigentes, a Unimed Fesp entende que os

serviços de saúde devem seguir as melhores práticas. Por isso, foi lançada em 2018 a Política de Recursos Próprios. O documento foi desenvolvido após um ano de encontros com representantes das Unimed Intrafederativas e Singulares do Estado de São Paulo que, por meio de uma metodologia participativa e democrática, estabeleceram os principais pontos de atenção e unidade, almejando uma

melhor gestão dos recursos próprios e o cumprimento da missão e visão das organizações.

As definições conceituais, estruturais, de papéis e diretrizes que estão nesta Política são fundamentais para incentivar o desenvolvimento e criar possibilidades de acompanhamento e monitoramento de hospitais, clínicas, laboratórios e demais recursos próprios das Unimed paulistas. A

publicação desta Política, que está disponível no Portal Unimed Fesp, além de promover a integração, também fortalece o reconhecido Programa Qualificare, que busca elevar a qualidade dos serviços segundo as melhores práticas do mercado.

RELACIONAMENTO E ASSESSORIA ESTRATÉGICA

O Sistema Unimed é a maior

2. CONTEXTO

A saúde é uma atividade com grande impacto econômico e social. Gastos privados representam mais do que a metade do total de despesas com saúde no Brasil. Segundo dados da CMS de 2014, o Brasil representa o terceiro maior mercado de saúde privada do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China.

Existe ainda um crescimento constante nas despesas assistenciais, com valores acima dos ajustes dos planos de saúde, que podem estar ligados ao aumento de preços dos prestadores e à frequência de utilização. Este crescimento também pode estar vinculado a problemas estruturais do atual modelo assistencial, aos incentivos à utilização dos serviços de forma exacerbada, como exames, por exemplo, a mudança no perfil epidemiológico ou ainda, à falta de investimento em promoção da saúde e prevenção de doenças. Com isso gera-se um desperdício de recursos e um risco maior aos clientes externos, entre outras consequências.

Políticas em saúde são instrumentos importantes para definir estratégias, incentivar o desenvolvimento e criar possibilidades de acompanhamento e monitoramento.

A integração promovida pela Política Estadual para Recursos Próprios do Estado de São Paulo deve promover a troca de informações e experiências, a redução de esforços duplicados e a maximização do nível de qualidade. Sempre focada na gestão de recursos adequada para, como resultado, oferecer aos clientes externos uma assistência segura valorizando sua experiência.

3. OBJETIVO DA POLÍTICA

Definir diretrizes para os Recursos Próprios do Estado de SP, fomentando o desenvolvimento de uma rede integrada, a partir de boas práticas, indicadores e visão sistêmica, contribuindo para a sustentabilidade do Sistema Unimed.

4. PRINCÍPIOS DESTA POLÍTICA

As pessoas envolvidas com esta Política devem seguir os seguintes princípios:

- **Sustentabilidade (econômica, financeira e ambiental):** toda e qualquer ação/processo deve ter viabilidade econômica e financeira, ser sustentável e seguir o princípio da colaboração, no qual todos ganham.
- **Qualidade:** toda e qualquer ação/processo deve seguir o modelo proposto, a melhoria contínua, a segurança e a qualidade para o cliente.
- **Compliance:** toda e qualquer ação/processo deve buscar a equidade e a justiça ética.

A Política de Recursos Próprios é fundamental para as diretrizes estaduais

experiência cooperativista no ramo da saúde em todo o mundo, e para que uma estrutura tão ampla possa funcionar corretamente, é preciso normatizar fluxos, padrões e processos. Por isso, existem regras como o Manual de Intercâmbio e Relacionamento entre Unimed, publicado periodicamente pela Unimed do Brasil, órgão máximo da hierarquia. As atualizações são debatidas pelo Comitê Nacional de Intercâmbio, no qual a Unimed Fesp representa todas as cooperativas do estado de São Paulo.

Além da representação, contemplando seu perfil institucional, a Unimed Fesp oferece o treinamento relativo a este Manual a todas as suas 77 Unimed filiadas, com o foco em atendimento, operação e relacionamento. Durante o ano, 18 Unimed solicitaram e participaram do encontro, totalizando mais de 1.200 técnicos treinados, e com mé-



Treinamento sobre o Manual de Intercâmbio e Relacionamento entre as Unimed realizado em São Carlos

dia de aprovação de 99%.

Os resultados deste trabalho são perceptíveis devido ao Ranking de Intercâmbio, que lista as Unimed com melhor aderência ao Manual.

Neste ano, pela primeira vez, dez Unimed paulistas foram premiadas nesta relação, se mantendo com mais de 95% de aproveitamento segundo as regras de Intercâmbio, durante o ano todo.

Considerando este contexto em que a intercooperação tem grande importância, o apoio da Fesp às Unimed passa por todos os demais aspectos de interesse. Por isso, o Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE), criado em 2003, seguiu seu propósito de proporcionar assessoria e suporte às Unimed em questões estratégicas que envolvem temas institucionais, políticos

e de mercado, sempre em acordo com os interesses conjuntos das cooperativas e do Sistema Unimed paulista, como um todo.

SERVIÇOS

Com a criação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), há quatro anos, foi disponibilizado um pacote de serviços que utiliza ferramentas aplicadas ao modelo de negócio proposto, eliminando funções em duplicidade em Recursos Humanos (RH).

Em 2018, por conta do E-Social, ferramenta que busca uniformizar o envio de informações pelas empresas a respeito dos colaboradores, conforme exigido pelo Governo Federal, e cuja utilização se tornou obrigatória, o CSC esteve focado em fornecer consultoria de maneira intensiva, auxiliando as Unimed a se adaptarem e realizarem o processo corretamente. O fato de haver um profissional da equipe do CSC como representante



do Sistema Unimed Nacional junto à Receita Federal, é fundamental para facilitar o acompanhamento e assessoria às Unimed.

Simultaneamente ao trabalho realizado com o e-Social, a prospecção de novos negócios seguiu a todo vapor e houve um crescimento de 30% em quantidade de Unimed parceiras do CSC da Unimed Fesp. O desenvolvimento de relatórios (também para Unimed que não utilizam o CSC), com

expertise de alta qualidade e valores abaixo do mercado, além do portal de ponto via web e o ponto mobile, que facilitam e otimizam os processos de RH, são alguns dos produtos e serviços lançados durante o ano.

Além das vantagens de todos estes recursos oferecidos às Unimed, a Fesp proporciona um significativo ganho social, pois as cooperativas ficam mais livres para atuar em Gestão de Pessoas.

Nosso jeito de cuidar

ATENÇÃO À SAÚDE

Diversas ações e programas se entrelaçam de maneira que a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida sejam promovidos junto aos clientes Unimed, funcionários e comunidade. Todos esses públicos contam com o suporte e orientação especializada das equipes do Núcleo de Atenção à Saúde (NAS) da Unimed Fesp. A atuação, por meio do Programa de Gerenciamento de Saúde, vai desde o cuidado com mulheres gestantes e pessoas com doenças crônicas, até a avaliação de condições clínicas de hospitalização para viabilizar um atendimento fora do ambiente hospitalar, praticando a Atenção Domiciliar, reduzindo os riscos de infecção e



Diversas ações
são direcionadas
ao bem-estar e
qualidade de vida
dos beneficiários



contribuindo para uma maior efetividade no tratamento.

Ao final do primeiro semestre de 2018, a Unimed Fesp ampliou essas atividades e colocou em operação seu primeiro recurso próprio: o Centro Infusional e Referência Médica (CI). O serviço, que é fruto de um trabalho em conjunto entre diversas áreas da Federação e conta com dedicação especial do Núcleo de Atenção à Saúde, centraliza o tratamento oncológico, acolhendo e orientando os pacientes desta linha

de cuidado. Além disso, também recebe os beneficiários que precisam de medicação por infusão, garantindo que eles façam o tratamento em um ambiente tranquilo e seguro.

LINHA DE CUIDADO INTEGRAL

Ao longo do ano, o CI se consolidou como um prestador ambulatorial centralizado, utilizando a rede assistencial credenciada como suporte. Assim, diversos procedimentos passaram a ser realizados diretamente, contando com a exce-

lência do Sistema Unimed, como por exemplo a viscosuplementação (medicação para articulações), a aplicação de imunobiológicos por infusão, assim como o atendimento secundário e terciário de pacientes graves, não acamados.

A partir do monitoramento telefônico dos pacientes do CI, foi possível detectar descompensações clínicas precocemente, o que possibilita o agendamento rápido de uma avaliação com o médico. Este processo reduziu o número de



O Centro Infusional centralizou o tratamento oncológico acolhendo e orientando pacientes





A referência médica foi estruturada a partir de protocolos de qualidade



consultas em Pronto Socorro, pois os pacientes são direcionados ao CI e atendidos por uma equipe médica multidisciplinar, voltada para a média e alta complexidades.

Todo este trabalho em referência médica foi estruturado de maneira a internalizar os protocolos de cada atividade. Além disso, as equipes multidisciplinares trabalham integradas também nos casos de atendimentos oncológicos. Nos casos de diagnóstico confirmado, o CI realiza toda a dispensação de medicação junto à equipe de farmácia, sempre em acordo com as exigências da Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (Anvisa), incluindo medicamentos para utilização em Atenção Domiciliar, como antibióticos de alto custo e dietas.

Como o processo é centralizado, gerenciado diretamente pela Unimed Fesp, a partir do Centro Infusional foi possível abranger todo o ciclo de cuidado, proporcionando uma assistência que acompanha a jornada do paciente. Desta forma, as indicações são mais precisas, o tratamento ganha agilidade, chegando a reduzir internações e desperdícios, e também os custos desta assistência, que caíram até 40%, ao mesmo tempo em que a qualidade é elevada.

As ações conjuntas entre o CI e demais áreas operacionais permitiram o monitoramento completo do paciente, reduzindo o volume de internações em 23%, a cada mil pacientes internados por dia, dentro da rede direta em São Paulo.

Ao todo, considerando que o CI passou a trabalhar ao final do primeiro semestre de 2018, o volume e resultados conquistados são significativos: entre consultas médicas (oncologia, ortopedia e clínica) e multidisciplinares (enfermagem, assistência social e nutrição), foram realizadas 2.324 consultas e mais de mil procedimentos infusionais.

Outra importante consequência da atuação do CI é o maior controle da carteira de beneficiários, resultando em menos internações, sem prejudicar a assistência à saúde.

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

A transparência é um dos principais valores praticados pela Unimed Fesp. Exatamente para atender a esta orientação, e também estimular e valorizar o aprofundamento em regras de *compliance*, a cooperativa implantou melhorias nas áreas que focam a comercialização e o relacionamento, tanto com o beneficiário e clientes empresariais, como junto ao mercado.

No aspecto empresarial, há dois anos a auditoria na base de dados ganhou novas dinâmicas por meio de um trabalho interdepartamental, reduzindo o volume de

glosas e inconsistências de dados. Nesse mesmo propósito, foi criado o *Teams*, uma ferramenta interna de comunicação voltada ao aprimoramento do fluxo de informações. Consequentemente, as negociações junto às empresas clientes ganharam qualidade, fortalecendo as parcerias, laços comerciais e permitindo bons resultados a ambas as partes.

O conjunto dessas práticas forneceu subsídios para a efetivação de ajustes, manutenção de contratos e a conquista de novos clientes. Estes resultados foram especialmente relevantes, principalmente considerando a



Sara, a primeira assistente virtual inteligente do mercado da saúde

forte concorrência do mercado e as dificuldades econômicas pelas quais passam a maior parte das empresas, devido ao complexo cenário brasileiro.

Já no âmbito do contato direto com os beneficiários em atendimento, houve a consolidação da Assistente Virtual Inteligente (AVI) da Unimed Fesp: a Sara. Com dois anos de implantação e o mérito de ter sido a primeira AVI do mercado de planos de saúde em todo o Brasil, a Sara se tornou um *case* de sucesso nacional, tendo sido tema em diversos eventos que discutem o relacionamento com o cliente. **Em 2018, o índice de compreensão automática das solicitações feitas pelo cliente à Sara chegou a 93%, retendo um terço do volume de atendimentos via 0800.** Isto significa que, em todos esses casos, o cliente não precisou ligar ou conversar com um atendente humano para ter sua demanda solucionada.

Além disso, o Serviço de Atendi-

Volume de ligações, autorizações e 0800

| | |
|------------------|--------|
| Janeiro | 69.515 |
| Fevereiro | 58.665 |
| Março | 68.510 |
| Abril | 65.669 |
| Maió | 62.304 |
| Junho | 59.469 |

| | |
|-----------------|--------|
| Julho | 65.483 |
| Agosto | 67.665 |
| Setembro | 60.553 |
| Outubro | 62.047 |
| Novembro | 53.878 |
| Dezembro | 44.053 |

Média mensal Autorizações e 0800



25.286
Autorizações



36.198
SAC 0800



mento ao Cliente (SAC) conta com uma Unidade de Resposta Audível (URA) Inteligente, que reteve 12% das demandas, sem chegar a um operador. O constante investimento e treinamento das equipes permitiu resultados significativos, como a média de 95% de processos finalizados dentro dos prazos exigidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Considerando todo o fluxo de atendimento, 60% deste volume está relacionado ao Intercâmbio entre Unimed. Nesse aspecto, o papel institucional da Unimed Fesp ganha destaque, pois o SAC disponibiliza canais e suporte específicos para as cooperativas, e as demandas são tratadas em prazo médio de 24 horas, tanto para casos de clientes da Fesp no interior de São Paulo, quanto para clientes de Unimed que estejam na cidade de São Paulo. Este processo ganhou ainda mais agilidade devido à parametrização de sistema, rea-



lizada em 2018, em acordo com os padrões da Unimed do Brasil, o que permitiu uma maior flexibilidade nas autorizações automáticas.

Entre as inovações aplicadas está o formulário eletrônico, por meio do Portal do Cliente, que contribuiu para o melhor gerenciamento das manifestações, além de ampliar o acompanhamento que o cliente pode fazer sobre seu pedido. Por meio deste recurso, ele pode solicitar sessões de quimioterapia ou medicamentos relacionados, sendo que automaticamente é gerado um número de protocolo e a equipe da Unimed Fesp

mantém contato direto via SMS, atualizando o andamento do assunto.

A automatização de processos, que também incluiu os casos de dificuldade de agendamento, agilizou o recebimento de pedidos médicos, tornando o fluxo mais seguro e integrado em tempo real.

As melhorias implantadas nos canais de relacionamento com o cliente se estendem, também, à Ouvidoria. Em 2018, a Unimed Fesp ingressou no Programa de Ouvidoria de Excelência da Unimed do Brasil e, diante das diversas ações propostas pelo programa, a Unimed Fesp

alcançou a classificação intermediária, o que representa a evolução constante deste serviço. Entre os objetivos do Programa estão a busca pela conscientização do cliente para a utilização dos recursos da Ouvidoria, em vez de realizar manifestações em outros meios.

A capacitação de facilitadores e colaboradores chave, alocados em áreas estratégicas para a Ouvidoria, também conta como um dos requisitos do Programa. Estes profissionais, além de contribuírem para que o serviço seja conhecido internamente e externamente, também compartilham informações pertinentes aos departamentos para otimizar as respostas aos beneficiários.

Internamente, a partir do sistema de CRM, a Ouvidoria tem ampliado a interação com as demais áreas a fim de reduzir prazos de respostas e agilizar o atendimento ao beneficiário, um processo que, somado à

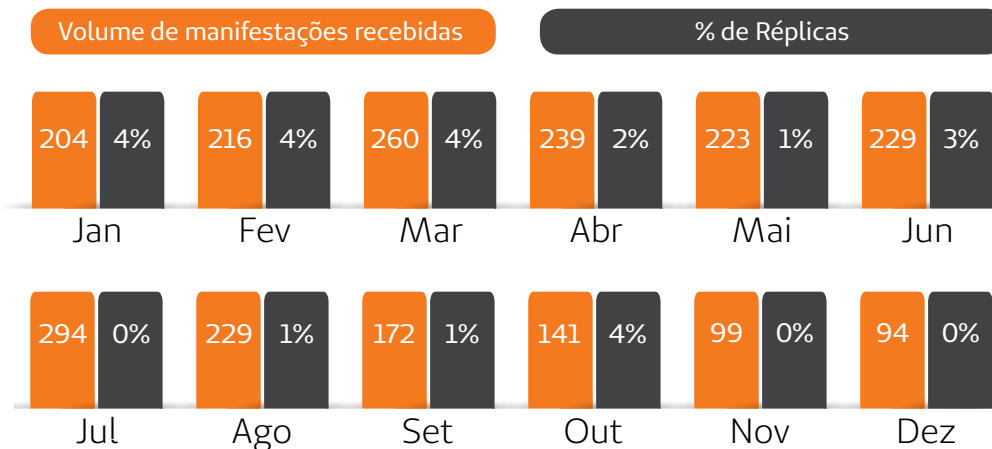
catalogação das perguntas mais frequentes, tem propiciado resultados importantes, com índices de réplicas bastante reduzidos.

Com a prática de um relacionamento mais próximo com o cliente, foi possível observar uma sensível melhora nos índices que compõem a reputação da Unimed Fesp no site

Reclame Aqui, passando de “Não recomendada” para “Regular”. Os resultados são monitorados constantemente para garantir a sustentabilidade do projeto. Essas ações contribuem para que o beneficiário não acione outras instâncias e reduzam a percepção negativa da assistência prestada pela operado-

Ouvidoria

Índice de manifestações e réplicas



ra. Nesse sentido, o fluxo interno mais integrado foi importante pois a equipe de Ouvidoria passou a contar com os dados das empresas contratantes que mais realizam manifestações em canais não oficiais da Unimed, o que proporcionou um trabalho mais assertivo.

GESTÃO DA QUALIDADE

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da Unimed Fesp, que ano a ano vem sendo aprimorado, agregando valor ao negócio da organização, permitiu que a auditoria de acompanhamento, realizada pela certificadora Apcer, deliberasse pela manutenção da certificação ISO 9001:2015, conquistada em 2017, e com zero apontamentos, ou seja, sem não conformidades.

Para seguir avançando, em 2018 foram realizados treinamentos para auditores internos e multiplicadores da Qualidade. Esta

capacitação, que antes era ministrada por uma empresa contratada, foi realizada pelo consultor interno da área da Qualidade da Fesp, reduzindo assim o custo do treinamento. A área promoveu, ainda, a auditoria interna realizada apenas pela equipe própria, coordenada pelos auditores líderes.

Este envolvimento contribuiu para a maturidade dos auditores, aprimorando a percepção dos resultados dos processos do SGQ e dos indicadores, preparando-os inclusive para a segunda auditoria de acompanhamento, prevista para 2019, de acordo com a interpretação dos requisitos da norma ISO 19011:2015.

Como forma de aprofundar o conhecimento no processo de implantação e monitoramento do Sistema de Gestão da Qualidade, a Unimed Fesp passou a integrar o Comitê Nacional de Qualidade,



A capacitação
das equipes
internas é uma
ação contínua



promovido pela Unimed do Brasil. As trocas de experiências têm sido importantes para amadurecer processos e construir boas práticas.

REDES E PRESTADORES

As intensas dinâmicas do mercado de planos de saúde demandam que, constantemente, as operadoras realizem adequações. Após algumas medidas de reformulação interna, a Unimed Fesp melhorou os indicadores e renegociou a rede assistencial de maneira estruturada. Para se ter ideia, mais de 20 prestadores foram substituídos por novos parceiros, proporcionando um atendimento de mais alta qualidade ao cliente.

Para servir de base a esse trabalho, foram realizadas avaliações e estudos de impacto relativos aos hospitais, o que auxiliou a formatação de um padrão, com regras para consultas, diárias, medicamentos, serviços de apoio diagnóstico e tera-

pêuticos, entre outros procedimentos.

Redes de referência também foram adequadas aos produtos oferecidos, sendo que 100% da nova rede de hospitais estão em acordo com os critérios estabelecidos pela Fesp quanto à qualificação, parcerias com fornecedores homologados, dentre outras exigências. Todo esse processo foi realizado de maneira integrada com as equipes do Centro Infusional e Referência Médica, o recurso próprio da Unimed Fesp, resultando em ganhos de segurança ao paciente e excelência no atendimento médico.

O Sistema de Gestão da Qualidade teve grande impacto nesse contexto, já que foram implantados processos de melhoria contínua, em especial nos pacotes da ferramenta de CRM. Estas mudanças, calcadas em formulários e procedimentos operacionais, favoreceram a transparência nas demandas dos clientes e melhoraram o mapeamento de rede.

Gestão em saúde

AUDITORIA, CONTROLES E AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS

Avaliar a qualidade dos serviços médicos, assim como adequar esses custos, são premissas de trabalho em todas as operadoras de planos de saúde. Em 2018, a Unimed Fesp investiu em negociações para procedimentos eletivos de alto custo, envolvendo órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs). Trata-se de um processo de mediação entre o solicitante e o médico, resultando em mais eficácia no tratamento e sustentabilidade para a operadora.

Em decorrência dessas ações, foi possível reduzir o volume de acionamento de juntas médicas, agilizando ainda mais as liberações: 97% das guias oriundas destas ne-

gociações foram liberadas dentro dos prazos exigidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - índice acima da média de mercado - e sem que o paciente ficasse desassistido.

Nos casos de pedidos médicos a serem adequados, com o foco na mitigação de riscos, passou a ser realizado um contato por meio de assistente social junto aos beneficiários, fornecendo orientações e sugestões de tratamentos com igual efetividade médica. O controle de pacientes internados, como extensão desse trabalho, também permitiu um grande volume de custo evitado e, o mais importante, todas estas ações foram implementadas sem qualquer prejuízo na qualidade da assistência médica.

Para isso, o envolvimento dos gestores de contas, a identificação de

beneficiários com perfil de dependência de medicamentos opioides, a captação desses públicos por meio do Programa de Gerenciamento de Saúde, assim como o acompanhamento dos casos até a finalização (gerando contatos frequentes), contribuíram positivamente para a gestão, incluindo o aspecto de uma melhor identificação de doenças e lesões pré-existentes não declaradas.

A estruturação de uma nova equipe, em acordo com o perfil institucional e focada em demandas que são feitas por meio das Unimed Fesp filiadas à Unimed Fesp, viabilizou uma melhor aproximação entre as cooperativas, inclusive com a organização do Comitê de Auditoria Estadual, que se reúne mensalmente.

Quando se imprime o uso de

Otimização de custos

TIPO DE PROCESSO

CUSTO EVITADO

Reversão técnica feita por contato

R\$ 6.824.902

Junta Médica

R\$ 10.641.666

Reversão pelo Serviço Social

R\$ 3.892.049

2ª Opinião

R\$ 1.187.492

Regulação técnica de materiais de alto custo

R\$ 18.528.975

Total

R\$ 41.075.084

(este valor final corresponde a um custo evitado de 27%)

tecnologia em processos administrativos, a otimização de tempo e ganhos de qualidade são algumas das consequências observadas. Estes resultados foram perceptíveis no caso de glosas de prestadores, cobrindo o processo do início ao fim de maneira vinculada, ou seja, o sistema implantado passou a permitir a rastreabilidade de todas as etapas.

Na mesma linha, dentro do Portal do Prestador, que é uma central de serviços disponível no endereço unimedfesp.coop.br, foi inserido o extrato de pagamento, o que resulta em mais agilidade no processo para a Unimed Fesp e, ao prestador de serviço, mais objetividade. **O controle na geração de faturas, por meio da criação de mais uma etapa na exportação de arquivos, também foi importante para minimizar retrabalho e reduzir em até 80% as inconsistências.**

Entre outras ações de destaque,

está o estabelecimento de um controle eletrônico de valores negociados em autorizações, gerando maior eficiência no processo iniciado em 2017 com a criação da célula de negociações de alto custo junto aos prestadores. De lá pra cá, tem ocorrido uma forte maturação do processo, com intensificação e melhor monitoramento. Por isso, em 2018, o volume de custos evitados girou em torno de 20 a 30% em descontos.

Os impactos positivos da digitalização e evolução de recursos tecnológicos também foi importante para o gerenciamento de protocolos, etiquetas e documentos internos e externos. A substituição da ferramenta anterior pelo Fluig, que é mais moderno, permitiu a eliminação total de falhas e outros contratempos que aconteciam neste processo.

Benefícios ainda mais estratégicos foram alcançados por meio



da implementação do *Business Intelligence* (BI) disponível à equipe jurídica. Esta plataforma propiciou a organização, análise, compartilhamento e monitoramento dos dados relativos às Notificações de Intermediação Preliminares (NIPs) e ações judiciais, tudo *on-line*. Os relatórios gerados pela extração de dados permitiram o melhor gerenciamento do negócio, delineando ações operacionais e decisões estratégicas que são discutidas no grupo de trabalho,



Em 2018, a Unimed Fesp intensificou o trabalho de estreitar seu relacionamento com a rede prestadora, permitindo um trabalho mais profundo com fornecedores de OPMEs homologados

com a equipe multidisciplinar e a Diretoria Executiva da Unimed Fesp. Dessa forma, o tratamento da causa raiz e a definição de planos de ações preventivas ganharam maior fluidez e agilidade.

OPME, NEGOCIAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ESTRATÉGICAS

Em 2018, a Unimed Fesp intensificou um trabalho de estreitar seu relacionamento com a rede

prestadora, permitindo um contato mais profundo com fornecedores de OPMEs homologados, padronizando marcas de qualidade, desde a rede básica até a máster. As negociações com clínicas foram positivas, de forma que, combinadas com as tratativas junto aos fabricantes e importadores, foi possível nivelar o preço e construir uma cadeia fixa de mercado, sempre em acordo com as regulações e normas que regem este nicho de atividade.

Os resultados desse trabalho se expressam pelo total de quase R\$ 39 milhões em custo evitado, durante o ano de 2018. Mas esta não foi a única frente de trabalho, pois a gestão da negociação de medicamentos e insumos hospitalares também ganhou destaque, principalmente devido à constituição do Centro Infusional e Referência Médica.

Neste contexto da operação de planos da Unimed Fesp, mesmo havendo o aumento de custo em

14% e de 43% em volume de beneficiários atendidos, e contando com a intercooperação de diversas áreas internas da empresa, para a desospitalização segura dos pacientes e a compra de dietas, foi possível atuar sobre esses processos e negociar valores que totalizaram a economia de R\$ 7,9 milhões, em relação aos preços de fábrica.

O desafio de ampliar a qualidade dos fornecedores enquanto se promove redução de custos foi estendido a muitas outras áreas de atividade dentro da cooperativa, além da operação direta de planos. Após negociações, o fornecimento de materiais descartáveis para a Unimed Fesp, por exemplo, passou por uma substituição da empresa contratada anteriormente, proporcionando redução de custos na ordem R\$ 73 mil por ano, e isto sem perda na qualidade.

Demais aspectos como descon-

tos no IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) em reajustes de aniversário dos contratos, trocas de fornecedores que envolvem desde a manutenção de ar condicionado até o fornecimento de materiais descartáveis, redução do número de motoboys, passando por sistemas e alugueis diversos, todos foram alvo de um trabalho específico de Compras, o que proporcionou a significativa cifra de mais de R\$ 430 mil em redução anual de custos.

No âmbito das negociações estratégicas, e que não visam objetivamente apenas a otimização de custos, mas principalmente a estruturação de um ambiente mais adequado à operação dos planos de saúde, a Unimed Fesp iniciou três importantes ações no que tange ao relacionamento e troca informações com o Poder Público. Uma delas, a judicialização contra a ANS, busca fomentar discussões quanto à





O Comitê de TI ajuda a integrar a demanda das UnimedS com os serviços oferecidos

pertinência e proporcionalidade de muitas aplicadas pela Agência.

Ao mesmo tempo, foi iniciado um projeto de melhoria nos procedimentos de ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), que consiste na realização de uma auditoria técnica dos prontuários dos pacientes. Esta resolução confere mais retaguarda às defesas administrativas da operadora. Por fim, em 2018 criou-se a célula de Gestão de Contratos, também com fluxo operacional totalmente informatizado, o que aperfeiçoou os processos e a administração dos contratos que envolvem todos os departamentos.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Inovação e transformação digital foram pautas intensas em 2018. As empresas se preparam para um mundo com novos desafios, aplicando a tecnologia na operação diária, otimização de tempo e geração de

resultados. Nesse sentido, a área de TI da Fesp realizou importantes ações em um forte alinhamento junto ao Comitê de TI Estadual, proporcionando ações e projetos para as UnimedS paulistas.

Por meio da revisão de contratos e negociações com fornecedores, a área propiciou a redução de custos em mais de R\$ 200 mil ao mês, sempre com fornecedores que mantiveram a qualidade dos serviços e posicionamento em relação aos projetos de estrutura em Cloud.

No campo gerencial, em acordo com o Planejamento Estratégico da empresa, foi criada a Governança de TI com colaboradores em dedicação exclusiva, sendo responsáveis por temas que envolvem, por exemplo, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (envolvendo estudos técnicos, tanto para a Unimed Fesp como para as UnimedS filiadas), sigilo de informação, análise de impacto de



negócio e um Plano Diretor de TI, alinhado aos objetivos gerais da organização. Além deste grupo, foi criada uma célula de trabalho Lean, focada em estruturar processos



Os aplicativos *mobile* disponibilizados às Unimeds paulistas fornecem serviços direcionados a clientes e médicos cooperados

mais enxutos e desburocratizados. A redução da média de tempo para os atendimentos internos de Service Desk, de seis horas para uma, já aponta o tipo de avanço que este trabalho gera. A própria ferramenta que centraliza estes chamados foi substituída por uma nova denominada Top Desk, e que permite aos gestores um acompanhamento mais dinâmico, inclusive via celular, e com indicadores. Outro benefício é o fato de que, com este recurso, outros

departamentos além do TI podem receber demandas e chamados. Um importante destaque de 2018 foi viabilizado e estruturado pelo Comitê Estadual de TI: os aplicativos *mobile* para clientes e médicos cooperados. Ambos os recursos são disponibilizados sem qualquer custo para as Unimeds, uma vez que a equipe interna desenvolveu um barramento para a integração com as Unimeds, sem gerar custo adicional para implantações específicas, já que a tecnologia permite realizar o processo independentemente do software de gestão e banco de dados da operadora. Este projeto, que



contou com a adesão de mais de 50 Unimed's, se tornou possível graças à forte parceria com a Univision, uma *startup* de tecnologia da qual a Fesp se tornou sócia. A ideia é estimular a utilização de tecnologia avançada em todo o Sistema Unimed paulista, além de aplicar projetos de inovação e geração de conhecimento para todas as Unimed's de São Paulo.

ATUARIAL E RISCOS

A estruturação da metodologia de cálculo para reajustes, ancorada em aspectos técnicos, trouxe resultados mais assertivos que impactaram positivamente na gestão atuarial.

Para que isso fosse possível, foi criada uma célula de trabalho para a Inteligência de Negócios com o objetivo de disponibilizar informações unificadas a todas as áreas envolvidas, com a vantagem de terem sido confrontadas e auditadas pelo setor.

Com a informação unificada e centralizada na ferramenta de BI, ficam eliminadas as possíveis divergências em dados estratégicos e as áreas ganham autonomia para trabalhar os dados, segundo suas necessidades específicas. Da mesma forma, vem sendo trabalhadas junto às Unimed's filiadas as notas técnicas atuariais, produzidas para auxiliar as cooperativas a reduzirem suas necessidades em relação à margem de solvência. O serviço conta com uma auditoria contábil, que analisa a base de dados junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar. Isto contribui para que as Unimed's possam trabalhar as exigências da Resolução

Normativa nº 430, da ANS.

A automatização do processo de comissionamento é outra inovação que promoveu mais agilidade no trabalho com os dados, otimizando o tempo das equipes e permitindo o direcionamento aos demais projetos. Entre eles, a parametrização e alinhamento no fluxo de informações dos prestadores, que representou um importante avanço na padronização de reajustes e eliminou problemas de prazo, melhorando assim os processos de todas as áreas que se relacionam com este trabalho. Além das melhorias operacionais, a responsabilidade técnica da Unimed Fesp perante o órgão regulador passou a ser focada exclusivamente na área de Gestão Atuarial e Riscos, que dispensou uma das consultorias externas, permitindo uma forma de desburocratizar o fluxo de informações, aumentando a eficiência e reduzindo custos.

Equilíbrio econômico-financeiro

CONTROLADORIA E FINANÇAS

Em 2018, a Unimed Fesp passou a intensificar a atuação da Controladoria. Este foco resultou na ampliação de mecanismos de gestão em todas as áreas da cooperativa, permitindo o fortalecimento de processos internos e, consequentemente, auxiliando a tomada de decisão pela Diretoria Executiva.

A Câmara Estadual de Compensação e Liquidação, que foi uma das implementações da Unimed Fesp e que demandou um intenso trabalho para sua efetivação, é fruto da colaboração junto às Unimed's do Estado de São Paulo e a Unimed do Brasil, representando um importante progresso que

contribui para a sustentabilidade do Sistema Unimed paulista.

Este é um importante expediente de gestão financeira a ser utilizado na esfera do Intercâmbio Estadual entre as Unimed's, e funciona a partir de ciclos periódicos de funcionamento, pelos quais as cooperativas passam a ter garantia de recebimento, considerando um calendário pré-definido. A sistematização deste processo promove a compensação e liquidação de valores faturados entre as cooperativas e estimula a adimplência.

Outras medidas relativas a faturamento, cobranças e fluxos também contribuem para resul-

tados consistentes. Um exemplo foi a execução do Calendário de Coparticipação que limita a cobrança mensal nessa modalidade contratual, melhorando a sistemática de moderador do contrato e reduzindo o impacto dos reajustes. Esta mudança foi responsável pelo aumento de cerca de 40% em receita proveniente desta fonte.

Além disso, a nova metodologia de contabilização das cobranças institucionais avulsas, como patrocínios e demais despesas que se enquadram neste perfil, garantiu a troca de informações mais precisas, automatizadas e sem falhas, gerando, ainda, indicadores para a administração.

De maneira conjunta, contando com a dedicação de todas as áreas da Unimed Fesp e a gestão da Controladoria, as seguintes ações são alguns dos destaques na administração do aspecto operacional e institucional da cooperativa:

01

Revisão da metodologia de cálculo de precificação e reajustes, tornando o processo fundamentado em bases técnicas e sólidas.

02

Revisão de processos de contabilidade, agilizando os fechamentos e a elaboração de balanços e demonstrações.

03

Criação do Comitê de Sinistralidade para a elaboração de políticas e debates relacionados ao tema.

04

Atualização de versão do sistema Totvs e implantação de ferramenta que apoiou a revisão dos centros de custos.

05

Implantação de nova ferramenta de apoio à gestão do fluxo de caixa.

06

Consultorias contábeis.

07

Ações de suporte às Unimed's filiadas e mudanças operacionais relacionadas à RN nº 430, da ANS.

08

Atualização de linhas de crédito junto às instituições financeiras.

09

Reformulação do acompanhamento do IDSS

Relatório da Administração

ÀS ASSOCIADAS,

Nos termos das disposições estatutárias, legais e regulatórias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Unimed Fesp) e o relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

A operadora Unimed Fesp é uma cooperativa de segundo grau que tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das Unimeds do Estado de São Paulo, tendo competência para atuar nas atividades de sua área de ação, especialmente nos empreendimentos que transcendam a capacidade ou conveniência da atuação das Federações Intrafederativas e das cooperativas Singulares associadas,

organizando programas de intercâmbio de serviços, de interesses e informações. Compete-lhe, ainda, estimular e orientar a implantação de novas cooperativas de trabalho no âmbito estadual, incentivar e difundir o cooperativismo, bem como, estabelecer planos de assistência técnica, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2018 a Unimed Fesp era constituída por 77 Unimeds Associadas (cooperadas).

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Unimed Fesp desenvolveu e manteve ações sistêmicas de otimização e inovação, aprimorando os controles no acompanhamento dos custos assistenciais, trazendo um melhor monitoramento da sinistralidade.

A receita total de 2018 atingiu a

marca de R\$ 2,80 bilhões, mantendo o mesmo patamar do exercício anterior mesmo com a redução no número de beneficiários. As despesas administrativas da cooperativa se mantiveram no percentual de 7,2% (7% em 2017). A receita financeira atingiu a marca R\$ 23,5 milhões e o resultado do exercício foi de R\$ 45,2 milhões. No exercício de 2018, com medidas implementadas de controle de custos assistenciais e despesas gerais, a adoção da RN/ANS nº 430 e com o aporte de capital realizado pelas nossas filiadas, a Unimed Fesp passou a ter patrimônio líquido suficiente, frente a necessidade da margem de solvência.

POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em conformidade com a Lei das

Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71), as sobras líquidas apuradas no exercício, após constituídas as reservas legais, ficam à disposição da Assembleia Geral para sua deliberação. Importante mencionar que mesmo com a diminuição da carteira de beneficiários, a Unimed Fesp conseguiu aferir em 2018 um resultado bastante superior em relação ao exercício de 2017. Em decorrência do Plano de Adequação Econômico e Financeiro vigente, junto à ANS, não serão distribuídas sobras, bem como juros sobre o capital próprio.

INVESTIMENTOS

A Unimed Fesp, constantemente, vem realizando investimentos necessários à adequação de sua operação, bem como à manutenção de seus investimentos em participa-

ções societárias. Destaca-se o início da parceria firmada com a Univision, em dezembro de 2018, empresa de tecnologia voltada a desenvolver produtos para o setor de saúde.

RECURSOS HUMANOS

No final de 2018, a Unimed Fesp contava com 872 colaboradores e as despesas com pessoal e administração própria no exercício representaram 4,79% dos ingressos totais do mesmo período. Além dos gastos com salários e encargos obrigatórios, as despesas com pessoal incluem gastos com benefícios oferecidos a seus colaboradores como assistência médica e odontológica, auxílio alimentação, refeição e educação, transporte, participação nos resultados, treinamentos internos e externos, entre outros.

PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO

O mercado financeiro continua otimista com as previsões da economia para 2019. Com a tendência de crescimento do PIB, inflação controlada e manutenção da taxa de juros baixos, o mercado de trabalho deverá reagir com a recuperação econômica, tendendo a um aquecimento na saúde suplementar.

Em 2019, a Unimed Fesp planeja adotar medidas que trarão reflexo em seu resultado, como: a reformulação da área comercial e a maximização das vendas, incluindo a revisão de produtos e a manutenção das 460 mil vidas atuais, com um faturamento estimado em R\$1,8 bilhões; a conclusão antecipada do Plano de Adequação Econômico-Financeira

(Plaef) – ANS, que tinha como prazo final o mês de dezembro de 2019; o ajuste da tabela de honorários alinhado ao Intercâmbio Nacional; a implementação de um novo modelo de Governança Corporativa, de acordo com a RN 443, da ANS; a reformulação da atuação institucional federativa; o desenvolvimento em TI e a cessão parcial da carteira de beneficiários da Unimed Fesp à Central Nacional Unimed.

Em 21 de setembro de 2018 a Unimed Fesp e a Central Nacional Unimed protocolaram junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a operação para transferência voluntária integral dos produtos vinculados aos planos individuais/familiares e parcial dos produtos vinculados aos planos coletivos empresarias/adesão, pertencentes à Unimed Fesp. A concentração de beneficiários transferidos pela operação está na Capital Paulista e

região metropolitana de São Paulo, onde ocorrerá a cessão parcial de área de atuação da Unimed Fesp para a Central Nacional Unimed. Esta cessão parcial da área de atuação se dará pelo prazo de 20 anos e compreenderá os municípios de São Paulo e ABC.

A Unimed Fesp justifica que a operação é uma reestruturação interna do Sistema Unimed na Capital Paulista, fortalecendo e potencializando o mercado na região, e trará benefícios econômico-financeiros no sentido de aumento de liquidez e viabilização de sua reorganização. De toda forma, destaca-se que 115 mil clientes de planos de saúde serão também beneficiados com a operação, pois haverá a continuidade dos benefícios, que serão prestados e honrados pela Central Nacional Unimed. A Unimed Fesp continuará suas atividades como operadora de planos de saúde federativos com

aproximadamente 460 mil vidas nas demais regiões do Estado, privilegiando também sua atividade institucional frente às suas filiadas.

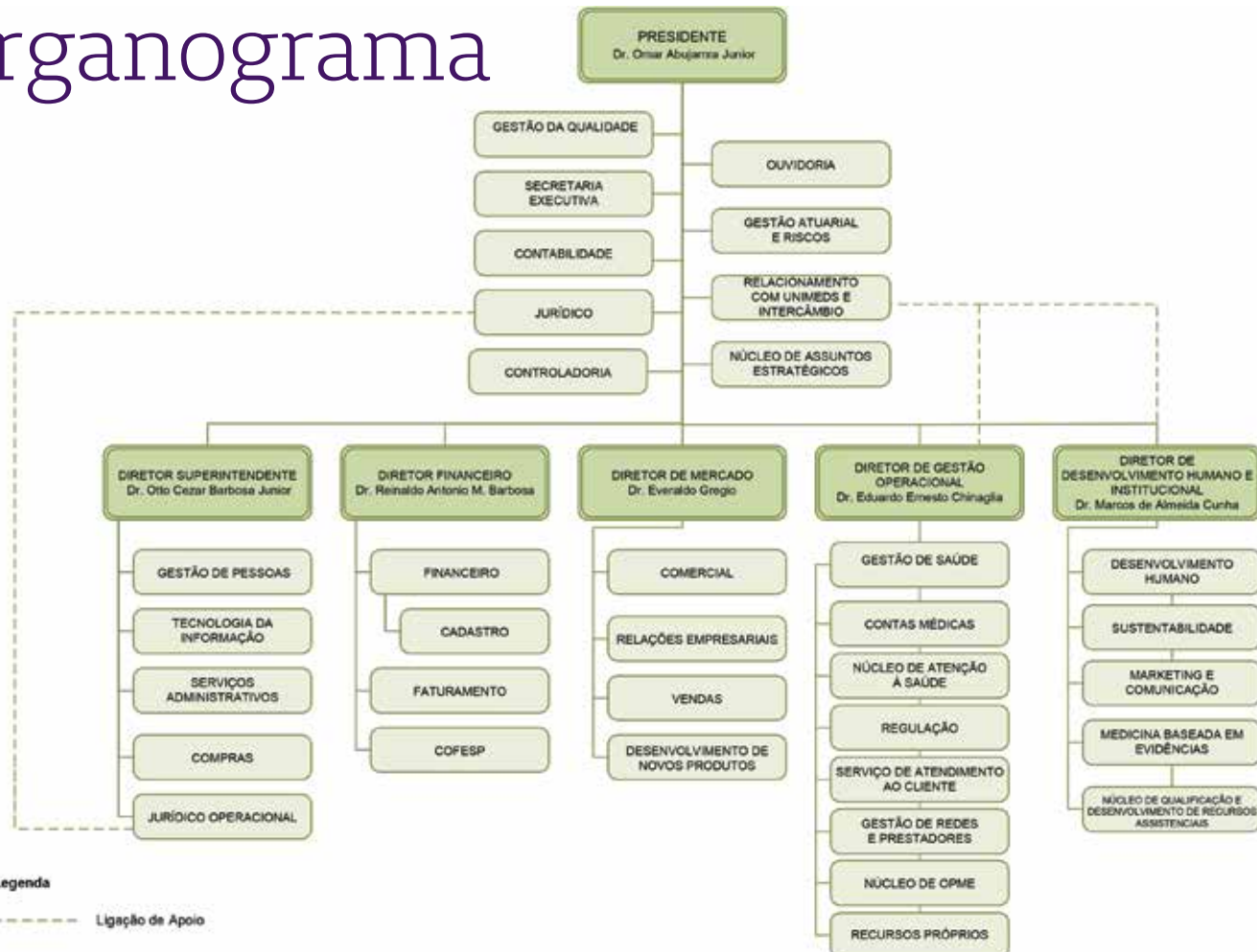
O reflexo desta operação trará diversas alterações operacionais na Unimed Fesp e estará refletida nas demonstrações financeiras do exercício de 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o empenho e o reconhecimento dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, das cooperativas associadas, a dedicação dos nossos colaboradores, o apoio recebido do órgão regulador, a confiança de nossos clientes, fornecedores em geral e a todos que de alguma forma contribuíram às atividades durante o exercício de 2018 para a obtenção desses resultados.

**São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.
A Administração.**

Organograma



Demonstrações Contábeis

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da **Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2018, as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, dos Custos Indiretos, das Mutações do Patrimônio Líquido e da Movimentação do Ativo Imobilizado, bem como todos os seus documentos e saldos figurantes, verificando uma **sobra líquida à disposição da Assembleia Geral Ordinária de R\$ 41.598.413,09 (Quarenta e Um Milhões, Quinhentos e Noventa e Oito Mil, Quatrocentos e Treze Reais e Nove Centavos)**, constando achar-se tudo exato e em perfeita ordem, recomenda a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019.



Dr. EURICO PELISSARI



Dr. ANTONIO JOSÉ CORTEZ JUARES



Dr. PAULO DUARTE LOPES PANCHORRA



Dr. ANTÔNIO VITOR PRIANTE



Dr. DANIEL SANDOVAL CERQUEIRA



Dr. NEREU OGUIDÓ



RA-026-2019

**Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual
das Cooperativas Médicas**

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e o
Relatório do Auditor Independente**

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e o Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... | 2 |
| Demonstrações financeiras individuais e consolidadas | |
| Balanços patrimoniais..... | 6 |
| Demonstrações do resultado..... | 8 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 9 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto | 10 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras..... | 11 |



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Às Associadas e Diretores da
Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
São Paulo SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Unimed Fesp), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Unimed Fesp e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Conforme nota explicativa 1.3 a Unimed Fesp possui plano aprovado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para saneamento de sua insuficiência de margem de solvência perante seu patrimônio líquido ajustado. Conforme nota explicativa 27 (iii) com a adoção da RN/ANS nº 430 e, ainda, o aporte de capital realizado pelas associadas, a Unimed Fesp passou a apresentar suficiência de patrimônio líquido ajustado frente a exigência de margem de solvência. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



Em 09 de fevereiro de 2018, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Fesp do exercício de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme nota explicativa nº 1.5, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo reapresentadas para refletir os assuntos relacionados à adoção da RN/ANS nº 430, relativo às operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Nossa opinião continua sendo sem modificação, uma vez que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e seus valores correspondentes ao período anterior foram reclassificados de forma retrospectiva. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Unimed Fesp para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas cujo relatório emitido sem ressalva, datado em 09 de fevereiro de 2018, continha parágrafo de ênfase quanto à insuficiência de patrimônio líquido ajustado frente à necessidade de margem de solvência calculada naquela época sem os efeitos da aplicabilidade da RN/ANS nº 430.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Unimed Fesp é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Unimed Fesp é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Unimed Fesp continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Unimed Fesp e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Unimed Fesp e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Unimed Fesp e sua controlada. (iii) avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. (iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Unimed Fesp e sua controlada. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.



Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Unimed Fesp e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional. (v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. (vi) obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 18 de fevereiro de 2019.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Ricardo Cesar Valentim", is placed over a light gray rectangular background.

Ricardo Cesar Valentim
Contador CRC 1SP222852/O-6

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------|-------------------------|----------------|-------------------------|
| | | 2018 | 2017 (reapresentado) | 2018 | 2017 (reapresentado) |
| Circulante | | | | | |
| Disponível | | 1.072 | 2.432 | 1.072 | 2.432 |
| Realizável | | 700.596 | 568.978 | 702.275 | 570.432 |
| Aplicações financeiras | 5 | 397.208 | 313.891 | 399.111 | 315.345 |
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | | 306.708 | 293.017 | 306.708 | 293.017 |
| Aplicações livres | | 90.500 | 20.874 | 92.403 | 22.328 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 6 | 143.487 | 119.868 | 143.487 | 119.868 |
| Contraprestações pecuniárias a receber | | 133.513 | 112.328 | 133.513 | 112.328 |
| Participação de beneficiários em eventos indenizáveis | | 7.640 | 6.235 | 7.640 | 6.235 |
| Operadoras de planos de assistência à saúde | | 2.334 | 1.305 | 2.334 | 1.305 |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 7 | 22.809 | 17.751 | 22.809 | 17.751 |
| Despesas diferidas | 8 | 10.938 | - | 10.938 | - |
| Créditos tributários e previdenciários | 9 | 50.379 | 46.056 | 50.455 | 46.149 |
| Bens e títulos a receber | 10 | 75.411 | 70.558 | 75.111 | 70.465 |
| Despesas antecipadas | | 364 | 854 | 364 | 854 |
| Total do ativo circulante | | 701.668 | 571.410 | 703.347 | 572.864 |
| Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | 16.958 | 21.180 | 16.958 | 21.180 |
| Títulos a receber | | 1.175 | - | 1.175 | - |
| Depósitos judiciais e fiscais | 11 | 15.783 | 12.969 | 15.783 | 12.969 |
| Conta corrente com cooperados | 12 | - | 8.211 | - | 8.211 |
| Investimentos | 13 | 41.179 | 33.892 | 39.527 | 32.452 |
| Participações societárias – operadoras de planos de assist. à saúde | | 5.623 | 227 | 5.623 | 227 |
| Outros investimentos | | 35.556 | 33.665 | 33.904 | 32.225 |
| Imobilizado | 14 | 21.149 | 19.685 | 21.149 | 19.687 |
| Imóveis de uso próprio: não hospitalares | | 13.429 | 13.670 | 13.429 | 13.670 |
| Imobilizado de uso próprio: não hospitalares | | 6.901 | 5.283 | 6.901 | 5.283 |
| Outras imobilizações: não hospitalares | | 819 | 732 | 819 | 734 |
| Intangível | 15 | 7.807 | 10.463 | 7.807 | 10.463 |
| Total do ativo não circulante | | 87.093 | 85.220 | 85.441 | 83.782 |
| Total do ativo | | 788.761 | 656.630 | 788.788 | 656.646 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

| Passivo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | | 2017 | | 2017 | |
| | | 2018 | (reapresentado) | 2018 | (reapresentado) |
| Circulante | | | | | |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 16 | 322.612 | 325.156 | 322.612 | 325.156 |
| Provisão de prêmios/ contraprestações | | 31.689 | 28.951 | 31.689 | 28.951 |
| Provisão de prêmio/ contraprestação não ganhas - PPCNG | | 30.349 | 27.898 | 30.349 | 27.898 |
| Provisão para remissão | | 1.340 | 1.053 | 1.340 | 1.053 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | | 35.439 | 22.199 | 35.439 | 22.199 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serv. assistencial | | 16.108 | 31.903 | 16.108 | 31.903 |
| Provisão de eventos/ sinistros ocorridos e não avisados - PEONA | | 239.376 | 242.103 | 239.376 | 242.103 |
| Débitos de operações de assistência à saúde | | 24.599 | 7.509 | 24.599 | 7.509 |
| Débitos de oper. assist. à saúde não relacion. com planos de saúde da operadora | | - | 2.203 | - | 2.203 |
| Provisões | | - | 220 | - | 220 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 17 | 8.926 | 12.664 | 8.929 | 12.668 |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | 25.911 | 30.965 | 25.911 | 30.965 |
| Débitos diversos | 19 | 64.372 | 54.367 | 64.388 | 54.372 |
| Total do passivo circulante | | 446.420 | 433.084 | 446.439 | 433.093 |
| Não circulante | | | | | |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 16 | 10.378 | 7.424 | 10.378 | 7.424 |
| Provisão para remissão | | 1.339 | 626 | 1.339 | 626 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | | 9.039 | 6.798 | 9.039 | 6.798 |
| Provisões judiciais | 20 | 3.227 | 4.089 | 3.227 | 4.089 |
| Tributos e encargos sociais | 17 | 28 | 10.739 | 28 | 10.739 |
| Empréstimos e financiamentos | 18 | 31.438 | 22.349 | 31.438 | 22.349 |
| Débitos diversos | 19 | 15.094 | 8.366 | 15.094 | 8.366 |
| Total do passivo não circulante | | 60.165 | 52.967 | 60.165 | 52.967 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | | 134.763 | 69.446 | 134.763 | 69.446 |
| Reservas de lucros | | 105.815 | 81.858 | 105.815 | 81.858 |
| À disposição da AGO | | 41.598 | 19.275 | 41.598 | 19.275 |
| | | 282.176 | 170.579 | 282.176 | 170.579 |
| Participação de não controladores | | - | - | 8 | 7 |
| Total do patrimônio líquido | 22 | 282.176 | 170.579 | 282.184 | 170.586 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 788.761 | 656.630 | 788.788 | 656.646 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2017 | | 2017 | |
| | | 2018 | (reapresentado) | 2018 | (reapresentado) |
| Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde | | 1.559.912 | 1.792.282 | 1.559.912 | 1.792.282 |
| Ingressos com operações de assistência à saúde | 4.18 | 1.579.034 | 1.807.847 | 1.579.034 | 1.807.847 |
| Ingressos de contraprestações líquidas | | 1.580.034 | 1.807.198 | 1.580.034 | 1.807.198 |
| Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 4.12 | (1.000) | 649 | (1.000) | 649 |
| (-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | | (19.122) | (15.565) | (19.122) | (15.565) |
| Eventos indenizáveis líquidos | | (1.338.227) | (1.576.616) | (1.338.227) | (1.576.616) |
| Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados | 4.12 | (1.340.954) | (1.551.751) | (1.340.954) | (1.551.751) |
| Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados | 4.12 | 2.727 | (24.865) | 2.727 | (24.865) |
| Sobra das operações com planos de assistência à saúde | | 221.685 | 215.666 | 221.685 | 215.666 |
| Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde | | 617 | 664 | 617 | 664 |
| Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | | 121.732 | 160.854 | 122.161 | 161.364 |
| Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar | | 92.100 | 146.629 | 92.100 | 146.629 |
| Ingressos com administração de intercâmbio eventual – assistência médico hospitalar | | 8.156 | 7.703 | 8.156 | 7.703 |
| Outros ingressos operacionais | | 21.476 | 6.522 | 21.905 | 7.032 |
| Outros dispêndios operacionais com planos de assistência à saúde | | 7.175 | (6.193) | 7.175 | (6.193) |
| Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças | | (635) | - | (635) | - |
| Provisão para perdas sobre créditos | | 7.810 | (6.193) | 7.810 | (6.193) |
| Outros dispêndios operacionais de assist. à saúde não relat. com planos de saúde da operadora | | (103.499) | (147.062) | (103.499) | (147.062) |
| Resultado bruto | | 247.710 | 223.929 | 248.139 | 224.439 |
| Dispêndios com comercialização | | (40.289) | (39.937) | (40.289) | (39.937) |
| Dispêndios administrativos | 23 | (191.075) | (185.073) | (191.267) | (185.325) |
| Resultado financeiro líquido | 24 | 23.527 | 19.738 | 23.577 | 19.817 |
| Ingressos financeiros | | 38.975 | 38.878 | 39.028 | 38.979 |
| Dispêndios financeiros | | (15.448) | (19.140) | (15.451) | (19.162) |
| Resultado patrimonial | | 6.803 | 4.624 | 6.591 | 4.379 |
| Ingressos patrimoniais | | 6.804 | 6.102 | 6.592 | 5.857 |
| Dispêndios patrimoniais | | (1) | (1.478) | (1) | (1.478) |
| Resultado antes da tributação e das participações | | 46.676 | 23.281 | 46.751 | 23.373 |
| IRPJ | 25 | - | - | (48) | (60) |
| CSLL | 25 | - | - | (26) | (30) |
| Participações sobre o resultado | | (1.486) | (781) | (1.486) | (781) |
| Sobra líquida (perda) do exercício | | 45.190 | 22.500 | 45.191 | 22.502 |
| Atribuível ao controlador | | | | 45.190 | 22.500 |
| Atribuível a não controladores | | | | 1 | 2 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

| | Capital | | | Reservas | | | | À disposição da AGO | Participação de não controladores | | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------------|-----------------------------------|----------|----------------|
| | subscrito | integralizar | total | Legal | RATES | FANAE | Contingências | | Total | Total | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2017 | 69.446 | - | 69.446 | 9.878 | 4.874 | 6.493 | 55.217 | - | 145.908 | 5 | 145.913 |
| Amortização conta corrente cooperados IN 20 | - | - | - | - | - | - | - | (660) | (660) | - | (660) |
| Aumento de reserva com capitalização | - | - | - | - | - | 2.831 | - | - | 2.831 | - | 2.831 |
| Utilização da RATES | - | - | - | - | (810) | - | - | 810 | - | - | - |
| Sobra do exercício | - | - | - | - | - | - | - | 22.500 | 22.500 | 2 | 22.502 |
| Constituição de reservas legais e estatutárias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal – 10% | - | - | - | 2.250 | - | - | - | (2.250) | - | - | - |
| Rates – 5% | - | - | - | - | 1.125 | - | - | (1.125) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 69.446 | - | 69.446 | 12.128 | 5.189 | 9.324 | 55.217 | 19.275 | 170.579 | 7 | 170.586 |
| Destinação das sobras cf. AGO de 23/02/18 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aumento de reserva com sobras | - | - | - | - | - | - | 19.275 | (19.275) | - | - | - |
| Transferência entre reservas cf. AGE de 23/02/18 | - | - | - | - | - | (9.324) | 9.324 | - | - | - | - |
| Amortização conta corrente cooperados IN 20 | - | - | - | - | - | - | - | (2.002) | (2.002) | - | (2.002) |
| Aumento de capital | 66.356 | (1.039) | 65.317 | - | - | - | - | - | 65.317 | - | 65.317 |
| Aumento de reserva com capitalização | - | - | - | - | - | 3.092 | - | - | 3.092 | - | 3.092 |
| Utilização da RATES | - | - | - | - | (5.189) | - | - | 5.189 | - | - | - |
| Sobra do exercício | - | - | - | - | - | - | - | 45.190 | 45.190 | 1 | 45.191 |
| Constituição de reservas legais e estatutárias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reserva legal – 10% | - | - | - | 4.519 | - | - | - | (4.519) | - | - | - |
| Rates – 5% | - | - | - | - | 2.260 | - | - | (2.260) | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | 135.802 | (1.039) | 134.763 | 16.647 | 2.260 | 3.092 | 83.816 | 41.598 | 282.176 | 8 | 282.184 |

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-------------------------|-----------------|-------------------------|
| | 2018 | 2017 (reapresentado) | 2018 | 2017 (reapresentado) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Sobra líquida descontada das participações sobre o resultado e antes da tributação | 45.190 | 22.500 | 45.265 | 22.592 |
| Ajuste por: | | | | |
| Depreciações e amortizações | 5.642 | 5.054 | 5.642 | 5.055 |
| Resultado na alienação de bens | 130 | - | 130 | - |
| Provisão para perdas sobre créditos | (7.810) | 6.193 | (7.810) | 6.193 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (212) | (245) | - | - |
| Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | (1.727) | 24.216 | (1.727) | 24.216 |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | 12.438 | 13.593 | 12.438 | 13.593 |
| Provisões para ações judiciais | (862) | (1.970) | (862) | (1.970) |
| Variações nos ativos e passivos | | | | |
| Aplicações financeiras - garantidoras | (13.691) | 3.987 | (13.691) | 5.222 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | (20.540) | (13.551) | (20.540) | (13.551) |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | (2.895) | 12.724 | (2.895) | 12.724 |
| Despesas diferidas | (10.938) | (4.992) | (10.938) | (4.992) |
| Créditos tributários e previdenciários | (4.323) | (4.306) | (4.306) | (4.988) |
| Bens e títulos a receber | 2.749 | (15.354) | 2.956 | (15.338) |
| Despesas antecipadas | 490 | (612) | 490 | (612) |
| Depósitos judiciais e fiscais | (2.814) | 5.795 | (2.814) | 5.795 |
| Eventos/ sinistros a liquidar e provisão técnica | 2.137 | (19.487) | 2.137 | (19.487) |
| Débitos de operações de assistência à saúde | 14.687 | (2.028) | 14.687 | (2.028) |
| Tributos e encargos sociais a recolher | (14.449) | (12.773) | (14.450) | (12.808) |
| Débitos diversos e provisões | 16.513 | 46.625 | 16.524 | 46.612 |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 19.915 | 69.675 | 20.436 | 71.220 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | (74) | (90) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 19.915 | 69.675 | 20.362 | 71.130 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisições do imobilizado e do intangível | (4.580) | (6.109) | (4.578) | (6.110) |
| Aplicação em investimentos | (7.075) | (5.119) | (7.075) | (5.119) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (11.655) | (11.228) | (11.653) | (11.229) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Empréstimos obtidos de terceiros | 35.000 | - | 35.000 | - |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos e juros | (43.403) | (41.420) | (43.403) | (41.420) |
| Integralização de capital | 65.317 | - | 65.317 | - |
| Aumento de reserva com capitalização | 3.092 | 2.831 | 3.092 | 2.831 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos | 60.006 | (38.589) | 60.006 | (38.589) |
| Variação no caixa e equivalentes de caixa | 68.266 | 19.858 | 68.715 | 21.312 |
| Caixa e equivalentes de caixa (livres) no fim do exercício | 91.572 | 23.306 | 93.475 | 24.760 |
| Caixa e equivalentes de caixa (livres) no início do exercício | 23.306 | 3.448 | 24.760 | 3.448 |
| Variação no caixa e equivalentes de caixa | 68.266 | 19.858 | 68.715 | 21.312 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

Fundada em dezembro de 1971, e com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas (“Unimed Fesp”), tem por objetivo a integração, orientação e coordenação das Unimeds do Estado de São Paulo, tendo competência para atuar nas atividades de sua área de ação, especialmente nos empreendimentos que transcendam a capacidade ou conveniência da atuação das federações intrafederativas e das cooperativas singulares associadas, organizando programas de intercâmbio de serviços, de interesses e informações. Compete-lhe, ainda, estimular e orientar a implantação de novas cooperativas de trabalho no âmbito estadual, incentivar e difundir o cooperativismo, bem como, estabelecer planos de assistência técnica, educacional e social. Em 31 de dezembro de 2018 a Unimed Fesp era constituída por 77 Unimeds Associadas (cooperadas) (78 em 2017).

Em julho de 2018 a Unimed Fesp como forma de gestão dos custos assistenciais mais relevantes ligados aos atendimentos de oncologia, implantou como recurso próprio o Centro de Oncologia Ambulatorial localizado na cidade de São Paulo SP, que oferece serviços como: consulta, infusão de quimioterapia, dispensação de sintomáticos e quimioterapia oral. Com o Centro Oncológico a Unimed Fesp conseguiu administrar os custos com os tratamentos médicos (medicamentos e honorários) e ainda, oferecer aos beneficiários um atendimento com melhor qualidade.

1.2 Participação em controladas

A Unimed Fesp é controladora com participação de 99,5% da COFESP – Corretora de Seguros Ltda., fundada em 17 de abril de 2008 e com sede na cidade de São Paulo SP, que tem objeto social a corretagem de seguros dos ramos elementares; seguros dos ramos de vida, capitalização, planos previdenciários, saúde, responsabilidade civil profissional, veículos e seguros de riscos diversos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.3 Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF - ANS

Em face da portabilidade extraordinária da carteira da Unimed Paulistana ocorrida em setembro de 2015, a Unimed Fesp absorveu grande parte das vidas de planos coletivos por adesão e individuais, sofrendo grandes impactos em seus resultados, ocasionando um desenquadramento em sua margem de solvência. Para saneamento dessa inconsistência, a Unimed Fesp solicitou em julho de 2017 uma prorrogação do Plano de Adequação Econômico-Financeiro – PLAEF junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) com vigência em 07/2017 a 12/2019, sendo aprovado pelo órgão regulador através do Processo Administrativo nº 33902.364018/2014-36. No exercício de 2018, com a adoção da RN/ANS nº 430 e o aporte de capital realizado pelas nossas Filiadas neste exercício, a Unimed Fesp passou a ter suficiência no cálculo da margem de solvência, e ainda em decorrência do assunto descrito no item "1.4 – Fato relevante", a Administração da Unimed Fesp considera o cumprimento integral do PLAEF antes do prazo previsto para dezembro de 2019, cujo cancelamento será oportunizado ao longo do exercício de 2019.

Conforme determinado na RN nº 403 de 9 de março de 2016, que altera a RN 307 de 22 de outubro de 2012, foram realizadas projeções considerando a aprovação da extensão do benefício do TAC nº 51.161.1023/2015 para a totalidade dos beneficiários advindos da portabilidade extraordinária da Unimed Paulistana, com diferimento da margem de solvência por mais 5 anos, sendo o início do incentivo e cálculo com novos percentuais a partir de janeiro de 2016, aprovado conforme ofício 1/2017/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE. O PLAEF prevê uma série de medidas voltadas para a redução da sinistralidade dos contratos, que combinadas com o aumento projetado no faturamento proporcionarão no final do plano a suficiência de margem de solvência.

1.4 Fato relevante ocorrido em dezembro de 2018, porém com efeitos a partir de 1º de fevereiro de 2019

Cessão parcial da carteira de beneficiários da Unimed Fesp à Central Nacional Unimed

Em 21 de setembro de 2018 a Unimed Fesp e a Central Nacional Unimed protocolaram junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) operação para transferência voluntária integral dos produtos vinculados aos planos individuais/familiares e parcial dos produtos vinculados aos planos coletivos empresariais/adesão pertencentes a Unimed Fesp. A concentração de beneficiários transferidos pela operação está na capital e região metropolitana de São Paulo, de modo que ocorra cessão parcial de área de atuação da Unimed Fesp para a Central Nacional Unimed. Essa cessão parcial da área de atuação será pelo prazo de 20 anos e compreenderá os municípios de São Paulo e ABC.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A operação foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para ter início a partir de 1º de fevereiro de 2019, através do ofício nº 20/2018/GGREG/DIRAD-DIPRO/DIPRO de 28 de dezembro de 2018 e submetido à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) cujo parecer nº 11/2019/CGAA5/SGA1/SG de 15 de janeiro de 2019 recomenda a sua aprovação sem qualquer restrição.

A Unimed Fesp justifica que a operação se trata de uma reestruturação interna do Sistema Unimed na capital paulista fortalecendo e potencializando o mercado na região e trará benefícios econômico-financeiros no sentido de aumento de sua liquidez e viabilização de sua reestruturação. De toda forma, destaca-se que 115 mil beneficiários de planos de saúde serão também beneficiados com a operação, pois haverá a continuidade dos benefícios, que serão prestados e honrados pela Central Nacional Unimed. A Unimed Fesp continuará suas atividades como operadora de planos de saúde federativos com aproximadamente 460 mil vidas nas demais regiões do Estado, privilegiando também sua atividade institucional. A Central Nacional Unimed também passará a ser responsável por toda a gestão da carteira do intercâmbio dos clientes das cooperativas Unimed nas regiões, com exclusividade de comercialização dos planos de saúde Unimed. Em consequência da transferência parcial da carteira, a Central Nacional Unimed será a responsável por toda a sua gestão, que compreende: a emissão de boletos e faturas de cobrança, cobertura assistencial e administrativa inclusive ao ressarcimento ao SUS e assunção das obrigações por atendimento de beneficiários e processos administrativos e judiciais responsabilizando-se pelas questões financeiras e operacionais, todos até o dia anterior a transferência da carteira.

O reflexo desta operação trará diversas alterações operacionais na Unimed Fesp e estará refletida nas demonstrações financeiras do exercício de 2019.

1.5 Reapresentação de informações anteriormente apresentadas com substituição das demonstrações contábeis anteriormente divulgadas

Conforme nota 29 com a adoção pela Unimed Fesp da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 430 de 7 de dezembro de 2017, algumas informações das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas foram reapresentadas em conformidade com o CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores correspondentes nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado, nas demonstrações dos fluxos de caixa e nas notas explicativas nº 6 (créditos de operações com planos de assistência à saúde), nº 7 (créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora) e nº 15 (provisões técnicas de operações de assistência à saúde), estão sendo reapresentados em função da aplicação da RN/ANS nº 430 relativo as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações contábeis:

i) Balanço patrimonial

| Ativo | Controladora e consolidado | | | |
|--|----------------------------|---------------------------|-----------------------|---------|
| | 31 de dezembro de 2017 | Anteriormente apresentado | Ajustes Reapresentado | |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | | 118.563 | 1.305 | 119.868 |
| Operadoras de planos de assistência à saúde | | - | 1.305 | 1.305 |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | | 19.056 | (1.305) | 17.751 |

| Passivo | Controladora e consolidado | | | |
|--|----------------------------|---------------------------|-----------------------|---------|
| | 31 de dezembro de 2017 | Anteriormente apresentado | Ajustes Reapresentado | |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | | 332.508 | (7.352) | 325.156 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serv. assistencial | | 39.255 | (7.352) | 31.903 |
| Débitos de operações de assistência à saúde | | 157 | 7.352 | 7.509 |

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii) Demonstrações do resultado

| 31 de dezembro de 2017 | Controladora e consolidado | | |
|---|----------------------------|------------------|--------------------|
| | Anteriormente apresentado | Ajustes | Reapresentado |
| Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde | 2.333.460 | (541.178) | 1.792.282 |
| Ingressos com operações de assistência à saúde | 2.349.025 | (541.178) | 1.807.847 |
| Ingressos de contraprestações líquidas | 2.348.376 | (541.178) | 1.807.198 |
| Eventos indenizáveis líquidos | (2.116.472) | 539.856 | (1.576.616) |
| Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados | (2.091.607) | 539.856 | (1.551.751) |
| Sobra das operações com planos de assistência à saúde | 216.988 | (1.322) | 215.666 |
| Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 239.384 | (78.530) | 160.854 |
| Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar | 225.159 | (78.530) | 146.629 |
| Outros dispêndios operacionais de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora | (226.914) | 79.852 | (147.062) |

iii) – Demonstrações dos fluxos de caixa

| 31 de dezembro de 2017 | Controladora e consolidado | | |
|--|----------------------------|---------|---------------|
| | Anteriormente apresentado | Ajustes | Reapresentado |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Variações nos ativos e passivos | | | |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | (12.246) | (1.305) | (13.551) |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 11.419 | 1.305 | 12.724 |
| Eventos/ sinistros a liquidar e provisão técnica | (12.135) | (7.352) | (19.487) |
| Débitos de operações de assistência à saúde | (9.380) | 7.352 | (2.028) |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 69.920 | (245) | 69.675 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 69.920 | (245) | 69.675 |

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Unimed Fesp está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Unimed Fesp encontra-se registrada na ANS, sob o nº 319996.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Lei das Sociedades Cooperativas (Lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. As demonstrações financeiras do exercício de 2018 estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa – sendo a última, RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017 (RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016 para as demonstrações financeiras do exercício de 2017).

A Administração avaliou a capacidade da Unimed Fesp em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração da Unimed Fesp em 18 de fevereiro de 2019 e não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Unimed Fesp afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos exercícios de 2018 e 2017, a Unimed Fesp e sua controlada não realizaram operações para apresentação das demonstrações do resultado abrangente. Dessa forma, não está apresentando as demonstrações do resultado abrangente para os exercícios de 2018 e 2017.

(b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da COFESP – Corretora de Seguros Ltda, apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e da investida.

São classificadas como controladas, as empresas sobre as quais a Unimed FESP exerce controle e forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades. A controlada direta é integralmente consolidada e continuará a ser consolidada até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras da controlada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Os saldos do balanço patrimonial oriundos de transações intergrupo foram eliminados.

Os demais investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável. Portanto, não estão inclusas nas demonstrações financeiras consolidadas.

(c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(d) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Unimed Fesp atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Unimed Fesp.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

Garantidoras às provisões técnicas: nos termos da RN/ANS, possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira.

Livres: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Unimed Fesp classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Unimed Fesp compreendem: disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Unimed Fesp e outros créditos.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Unimed Fesp tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Unimed Fesp reconhece passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Unimed Fesp se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Unimed Fesp baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Unimed Fesp classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Unimed Fesp tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos a liquidar para outros prestadores de serviço assistencial, débitos de operações de assistência à saúde, débitos com operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora e outras contas a pagar.

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Unimed Fesp avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por Resolução Normativa conforme mencionado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída da seguinte forma:

- Em 2018 a Unimed Fesp apresentou a DIOPE um estudo técnico de recuperabilidade que leve em consideração o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, dentre outros fatores, em relação aos créditos a receber de qualquer natureza e origem para constituir a provisão por um prazo diferente dos previstos em Resolução Normativa RN da ANS. O estudo estabelece a constituição a partir da avaliação das bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, sendo o montante considerado suficiente pela Administração. Em consequência da nova forma de apuração da provisão, cujo objetivo é apurar o real nível de inadimplência, foi efetuado a reversão para o resultado o montante de R\$ 7.810.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Até 2017 a provisão para perdas sobre créditos era constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos.

A Administração da Unimed Fesp, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.5 Estoques

Os estoques correspondem substancialmente a materiais e medicamentos que serão utilizados no centro oncológico e demais materiais de uso e consumo, e são demonstrados ao custo determinado pelo método de avaliação de estoque, custo médio ponderado.

4.6 Investimentos

Representados basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista e atividade médica.

4.7 Imobilizado

Compreendido, basicamente, pelo edifício administrativo e sua infraestrutura de instalações e equipamentos de informática. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

| | <u>Taxa de depreciação</u> |
|----------------------------|----------------------------|
| Edificações | 1,67% |
| Aparelhos e equipamentos | 8,33% |
| Instalações | 10% |
| Veículos | 10% |
| Móveis e utensílios | 8,33% |
| Computadores e periféricos | 33,33% |
| Outras imobilizações | 10% |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no item 4.7.

4.9 Ativos intangíveis - software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos a taxa de 20% a.a.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.11 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima, quando aplicável, são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

Os valores dos dispêndios com pessoal estão demonstrados na nota 23.

4.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 16. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

(i) Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas - PPCNG

É constituída conforme previsto na RN nº 314/12 da ANS e caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Unimed Fesp para cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de ingressos de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida pela RN nº 104 da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial.

(iii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas. De acordo com a RN nº 290 da ANS, os valores do intercâmbio eventual são considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração, em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS, conforme detalhado na nota 7.

(iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

A provisão teve seu início em janeiro de 2008. É destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Unimed Fesp por falta de avisos. A partir do exercício de 2017, a provisão foi calculada pelo valor definido por nota técnica atuarial.

(v) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei nº 9656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde, de beneficiários do seu próprio plano de saúde. No decorrer do exercício de 2014, a Unimed Fesp aderiu ao parcelamento extraordinário dos débitos de ressarcimento ao SUS com vencimento até 30 de novembro de 2008, conforme disposto no artigo 93 da Lei nº 12.973/2014 e regulamentado pela portaria AGU nº 395/2013, e também ao chamado REFIS DA COPA, preconizado pela Lei nº 12.996/2014 e regulamentado pela Portaria AGU nº 247/2014, que abarcaram os débitos vencidos até dezembro de 2013, de forma a se beneficiar dos incentivos financeiros oferecidos nesses parcelamentos, além de redução da constituição de Provisão para Eventos e Sinistros a Liquidar, e consequentemente da necessidade de vinculação de Ativos Garantidores.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

4.14 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, as Unimed's cooperadas têm seu capital social devolvido conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Unimed Fesp e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Unimed Fesp possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.17 Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

4.18 Ingresso operacional

4.18.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como "contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde" o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão como referido na nota 16.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.18.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros sobre empréstimos e financiamentos reconhecida pelos juros incorridos até a data do balanço.

4.19 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às operações consideradas não cooperadas, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Aplicações financeiras

| Modalidade | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| CDB - Pós-fixado | 137.208 | 153.718 | 137.208 | 153.718 |
| Fundos de investimentos | 169.500 | 139.299 | 169.500 | 139.299 |
| Garantidoras de provisões técnicas | 306.708 | 293.017 | 306.708 | 293.017 |
| CDB - Pós-fixado | 89.042 | 15.592 | 90.945 | 17.046 |
| Fundos de investimentos | 1.458 | 5.282 | 1.458 | 5.282 |
| Livres | 90.500 | 20.874 | 92.403 | 22.328 |
| | 397.208 | 313.891 | 399.111 | 315.345 |

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, consideradas de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual de 95% a 103,5% do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Unimed Fesp.

A Unimed Fesp apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN/ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Garantias financeiras x Provisões técnicas – Controladora

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|---------------|---------------|
| (A) Aplicações financeiras vinculadas a provisões técnicas | 273.979 | 252.924 |
| Provisões técnicas | | |
| Remissão (circulante e não circulante) | 2.679 | 1.679 |
| Eventos ocorridos e não avisados – PEONA (i) | 239.376 | 198.524 |
| Eventos a liquidar avisados há mais de 30 dias | 32.124 | 20.192 |
| Redução dos Eventos SUS pelo índice de adimplência | (8.687) | (7.169) |
| (B) Necessidade de vínculo | 265.492 | 213.226 |
| Suficiência de vínculo de ativos garantidores: (A) – (B) | 8.487 | 39.698 |
| (C) Eventos a liquidar avisados até 30 dias | 15.606 | 38.351 |
| (D) Necessidade de ativos garantidores: (B) + (C) | 281.098 | 251.577 |
| Ativos garantidores total (E) | 306.708 | 293.017 |
| Suficiência de lastro de ativos garantidores: (E) – (D) | 25.610 | 41.440 |

(i) Conforme Ofício nº 1/2017/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, a ANS autorizou o diferimento da necessidade de ativos garantidores frente a PEONA referente aos beneficiários migrados da Unimed Paulistana em 36 meses contados a partir de 1º de janeiro de 2016 e término em dezembro de 2018.

Movimentação das aplicações financeiras

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---------------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
| Saldo início do exercício | 313.891 | 297.004 | 315.345 | 298.239 |
| Aplicações | 1.017.669 | 738.094 | 1.018.065 | 738.212 |
| Resgates | (956.571) | (751.262) | (956.571) | (751.262) |
| Rendimento – nota 24 | 22.219 | 30.055 | 22.272 | 30.156 |
| Saldo final do exercício | <u>397.208</u> | <u>313.891</u> | <u>399.111</u> | <u>315.345</u> |

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

| | <u>Controladora e consolidado</u> | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------------|
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> <u>(reapresentado)</u> |
| Contraprestações pecuniárias | 134.265 | 150.759 |
| Participação de beneficiários em eventos indenizados | 7.650 | 6.258 |
| Operadoras de planos de assistência à saúde | 2.334 | 1.305 |
| | <u>144.249</u> | <u>158.322</u> |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (ii) | <u>(762)</u> | <u>(38.454)</u> |
| Circulante | <u>143.487</u> | <u>119.868</u> |
| | | |
| Contraprestações pecuniárias (i) | 34.613 | - |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (ii) | <u>(34.613)</u> | - |
| Não circulante | <u>-</u> | <u>-</u> |

(i) Créditos reclassificados do ativo circulante em decorrência da nova metodologia de cálculo da Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC) conforme detalhado no item 4.4.

(ii) Constituída de acordo com os critérios detalhado no item 4.4. A Administração da Unimed Fesp, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas. Durante o exercício de 2018 foram revertidos contra o resultado o montante de R\$ 3.079 de provisão para *impairment* (R\$ 4.528 provisionados em 2017).

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

| | <u>Controladora e Consolidado</u> | |
|---|-----------------------------------|---------------------------------------|
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> <u>(reapresentado)</u> |
| Intercâmbio a receber – atendimento eventual (i) | 22.846 | 19.951 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii) | <u>(37)</u> | <u>(2.200)</u> |
| | <u>22.809</u> | <u>17.751</u> |

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's em atendimento eventual.
- (ii) Constituída de acordo com os critérios detalhado no item 4.4. A Administração da Unimed Fesp, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas. Durante o exercício de 2018 foram revertidos contra o resultado o montante de R\$ 2.163 de provisão para *impairment* (R\$ 1.567 provisionados em 2017).

8 Despesas diferidas

| | <u>Controladora e consolidado 2018</u> |
|--------------|--|
| Agenciamento | <u>10.938</u> |

As despesas diferidas referem-se a agenciamento e são registradas quando incorridas e apropriadas ao resultado no prazo de 12 meses. As comissões mensais incidentes sobre as contraprestações emitidas são registradas como despesas do período.

9 Créditos tributários e previdenciários

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
| IRRF a compensar | 3.694 | 6.779 | 3.720 | 6.802 |
| PIS/COFINS/CSLL retido na fonte | 31.030 | 26.108 | 31.030 | 26.108 |
| PIS e COFINS | 2.181 | - | 2.181 | - |
| IRPJ e CSLL | <u>13.474</u> | <u>13.169</u> | <u>13.524</u> | <u>13.239</u> |
| | <u>50.379</u> | <u>46.056</u> | <u>50.455</u> | <u>46.149</u> |

Correspondem basicamente a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas emitidas pela Unimed Fesp e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Bens e títulos a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Estoques (i) | 870 | 109 | 870 | 109 |
| Adiantamentos | 1.470 | 489 | 1.472 | 490 |
| Outros títulos e créditos a receber | | | | |
| Títulos a receber (ii) | 73.307 | 59.580 | 73.005 | 59.488 |
| Depósitos a liberar (iii) | - | 13.184 | - | 13.184 |
| (-) Provisão para perdas - PPGC (iv) | (236) | (2.804) | (236) | (2.804) |
| | 75.411 | 70.558 | 75.111 | 70.465 |

(i) Representado substancialmente por materiais e medicamentos que serão utilizados no Centro de Oncologia Ambulatorial.

(ii) Estão representados por valores a receber decorrentes de produtos e serviços contratados e/ou intermediados pela Unimed Fesp e repassados às suas associadas, bem como, por outros créditos a receber inclusive os que estão sendo cobrados judicialmente, sobre os quais foram constituídas provisão para perdas em montante equivalente.

(iii) Corresponde a depósitos judiciais realizados trimestralmente, objetivando a suspensão da exigibilidade da taxa de saúde suplementar. Em agosto de 2017 a ação transitou em julgado em favor a Unimed Fesp, sendo os valores restituídos em dezembro de 2018 no valor atualizado de R\$ 13.835.

(iv) A provisão para perdas sobre créditos foi constituída para os títulos de difícil realização, considerada suficiente pela Administração. Durante o exercício de 2018 foram revertidos o montante de R\$ 2.568 de provisão para *impairment* (R\$ 98 provisionados em 2017).

11 Depósitos judiciais e fiscais

| | Controladora e consolidado | |
|----------------------------|----------------------------|---------------|
| | 2018 | 2017 |
| Outros depósitos judiciais | 12.775 | 11.082 |
| Bloqueios judiciais | 3.008 | 1.887 |
| | 15.783 | 12.969 |

Existem demandas de natureza cível, conforme nota 20 e 21, para as quais foram efetuados depósitos judiciais recursais.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Conta corrente com cooperados – Não circulante

| | Controladora e consolidado | |
|---|-----------------------------------|--------------|
| | 2018 | 2017 |
| Conta corrente cooperados – IN 20 DIOPE/ANS | - | 8.211 |

Referem-se a valores transferidos de sobras (perdas) acumuladas no exercício de 2008, decorrentes de lançamento de contrapartida da provisão para contingências tributárias, conforme disposições previstas na Instrução Normativa n° 20 da DIOPE/ANS de 20 de outubro de 2008. Os respectivos registros são relacionados às contingências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL apurados sobre as operações da Unimed Fesp do período de 2005 a 2007, sendo os valores envolvidos lançados em atendimento à deliberação de AGE realizada em 19 de dezembro de 2008 e ratificados pela AGO de 27 de fevereiro de 2009, atribuindo a responsabilidade de suas associadas pelo pagamento dos valores relacionados, caso venham a ser exigidos contra a Unimed Fesp. Conforme detalhado na nota 17, a Unimed Fesp aderiu ao parcelamento de tributos e contribuições federais e previdenciárias no âmbito da Lei n° 11.941/09, cujos débitos apresentados até 2010 no subgrupo de "Provisões Judiciais", foram atualizados e ajustados de acordo com percentuais de redução dos encargos conforme referida previsão legal e registrados nas respectivas rubricas de "Tributos e Contribuições a Recolher – Parcelamento" após a efetivação do processo de consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil, considerando a opção de liquidação dos valores envolvidos pelo prazo de 180 (cento e oitenta) meses, cujos valores envolvidos encontram-se atualizados pelos encargos incorridos. Os valores estavam sendo realizados concomitantemente ao pagamento do parcelamento correspondente, em contrapartida do patrimônio líquido na conta de sobras ou perdas à disposição da AGO. Em decorrência dos benefícios concedidos através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído através da Lei n° 13.496/2017, a Unimed Fesp optou pela migração do saldo para esse novo programa, e em dezembro de 2018 com a consolidação do parcelamento a Unimed Fesp obteve uma redução no montante de R\$ 6.209, conseqüentemente baixando os saldos contábeis das contas do ativo relativo a conta corrente de cooperados IN 20 e do passivo tributos e encargos sociais a recolher – parcelamento, conforme nota 17.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Investimentos**a Composição do saldo - Controladora**

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|---------------|---------------|
| Participações societárias – Operadoras de Planos de Assistência à Saúde | | |
| Unimed do Brasil | 5.373 | - |
| Central Nacional Unimed | 250 | 227 |
| Outros investimentos | | |
| Unimed Participações S/C Ltda. | 30.381 | 25.928 |
| Unimed Seguradora S/A | 3.517 | 2.993 |
| Cofesp Corretora de Seguros (i) | 1.652 | 1.440 |
| Coop. Créd. Mútuo Prof. Área Saúde Grande SP | 2 | 2 |
| Unicred do Estado de São Paulo | 4 | - |
| Unimed do Brasil | - | 3.302 |
| Clube Aliança Unimed Seguros | 50 | 50 |
| (-) Provisão para desvalorização de investimento | <u>(50)</u> | <u>(50)</u> |
| | <u>41.179</u> | <u>33.892</u> |

Os investimentos em sociedades cooperativas não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição, e deduzidos da provisão para *impairment*, quando aplicável. Em 2018 o montante de investimento (capitalização) foi de R\$ 7.075 (R\$ 5.119 em 2017).

(i) Decorrente do investimento realizado na Cofesp avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial que resultou no acréscimo líquido em 2018 de R\$ 212 (R\$ 245 em 2017), por conta da aplicação do percentual de 99,5% de participação no Patrimônio Líquido da investida, que em 31 de dezembro de 2018 totalizava o valor de R\$ 1.661 (R\$ 1.447 em 2017).

14 Imobilizado**a Composição do saldo**

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
| Terrenos | 1.105 | 1.105 | 1.105 | 1.105 |
| Edificações | 12.324 | 12.565 | 12.324 | 12.565 |
| Aparelhos e equipamentos | 1.970 | 2.262 | 1.969 | 2.264 |
| Instalações | 177 | 272 | 177 | 272 |
| Veículos | 338 | 333 | 337 | 333 |
| Móveis e utensílios | 1.343 | 1.430 | 1.345 | 1.430 |
| Computadores e periféricos | 3.073 | 985 | 3.073 | 985 |
| Outras imobilizações | 819 | 733 | 819 | 733 |
| | <u>21.149</u> | <u>19.685</u> | <u>21.149</u> | <u>19.687</u> |

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b Movimentação do custo histórico e da depreciação acumulada - Controladora

| | <u>1º/1/2017</u> | <u>Aquisições</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>Aquisições</u> | <u>Baixas</u> | <u>Transferência</u> | <u>31/12/2018</u> |
|------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|----------------------|-------------------|
| Custo histórico | | | | | | | |
| Terrenos | 1.105 | - | 1.105 | - | - | - | 1.105 |
| Edificações | 15.739 | - | 15.739 | - | - | - | 15.739 |
| Aparelhos e equipamentos | 4.985 | 67 | 5.052 | 87 | - | - | 5.139 |
| Instalações | 1.989 | 10 | 1.999 | 19 | - | - | 2.018 |
| Veículos | 444 | - | 444 | 98 | (98) | - | 444 |
| Móveis e utensílios | 3.610 | 127 | 3.737 | 206 | (3) | - | 3.940 |
| Computadores e periféricos | 12.993 | 149 | 13.142 | 678 | (71) | 4.517 | 18.266 |
| Outras imobilizações | 2.259 | 344 | 2.603 | 315 | - | - | 2.918 |
| | <u>43.124</u> | <u>697</u> | <u>43.821</u> | <u>1.403</u> | <u>(172)</u> | <u>(i) 4.517</u> | <u>49.569</u> |
| Depreciação acumulada | | | | | | | |
| Edificações | (2.933) | (241) | (3.174) | (241) | - | - | (3.415) |
| Aparelhos e equipamentos | (2.419) | (371) | (2.790) | (379) | - | - | (3.169) |
| Instalações | (1.593) | (134) | (1.727) | (114) | - | - | (1.841) |
| Veículos | (67) | (44) | (111) | (44) | 49 | - | (106) |
| Móveis e utensílios | (2.036) | (271) | (2.307) | (291) | 1 | - | (2.597) |
| Computadores e periféricos | (11.363) | (794) | (12.157) | (907) | 53 | (2.182) | (15.193) |
| Outras imobilizações | (1.620) | (250) | (1.870) | (229) | - | - | (2.099) |
| | <u>(22.031)</u> | <u>(2.105)</u> | <u>(24.136)</u> | <u>(2.205)</u> | <u>103</u> | <u>(i) (2.182)</u> | <u>(28.420)</u> |
| Líquido | <u>21.093</u> | <u>(1.408)</u> | <u>19.685</u> | <u>(802)</u> | <u>(69)</u> | <u>(i) 2.335</u> | <u>21.149</u> |

(i) Reclassificado do ativo intangível.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Unimed Fesp realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2018, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciable), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

15 Intangível**a Composição do saldo**

| | | | Controladora e consolidado | |
|------------------------|---------------|-----------------------|----------------------------|---------------|
| | | | 2018 | 2017 |
| | Custo | Amortização acumulada | Total | Total |
| Software e aplicativos | 21.501 | (13.713) | 7.788 | 10.444 |
| Marcas e patentes | 19 | - | 19 | 19 |
| | 21.520 | (13.713) | 7.807 | 10.463 |

b Movimentação do intangível

| | 1º/1/2017 | Adições | 31/12/2017 | Adições | Baixa | Transferência | 31/12/2018 |
|---------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|-------------|--------------------|--------------|
| Software e aplicativos | 17.495 | 5.412 | 22.907 | 3.177 | (66) | (4.517) | 21.501 |
| Marcas e patentes | 19 | - | 19 | - | - | - | 19 |
| (-) Amortização acumulada | (9.514) | (2.949) | (12.463) | (3.437) | 5 | 2.182 | (13.713) |
| | 8.000 | 2.463 | 10.463 | (260) | (61) | (i) (2.335) | 7.807 |

(i) Reclassificado para o ativo imobilizado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

| | Controladora e consolidado | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|
| | 2018 | 2017 (reapresentado) |
| Provisão para prêmio/ contraprestação não ganhas – PPCNG | 30.350 | 27.898 |
| Provisão para remissão | 1.339 | 1.053 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | 35.439 | 22.199 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar | 16.108 | 31.903 |
| Intercâmbio - Unimeds | 1.700 | 3.220 |
| Serviços credenciados | 14.408 | 28.683 |
| Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA | 239.376 | 242.103 |
| Circulante | 322.612 | 325.156 |
| Provisão para remissão | 1.339 | 626 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | 9.039 | 6.798 |
| Não circulante | 10.378 | 7.424 |
| | 332.990 | 332.580 |

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.12.

A ANS, por meio da Resolução RN/ANS, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os indicadores de regulação estão demonstrados na nota 27 (ii) e (iii).

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB e quotas de Fundo de Investimentos, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Tributos e encargos sociais a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Tributos e contribuições a recolher | 4.100 | 4.113 | 4.103 | 4.113 |
| Retenções de impostos e contribuições | 4.826 | 4.388 | 4.826 | 4.392 |
| Parcelamento de tributos e contribuições (i) | - | 4.163 | - | 4.163 |
| PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (PGFN) | - | 1.635 | - | 1.635 |
| PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (RFB) | - | 1.859 | - | 1.859 |
| Previdência Social | - | 669 | - | 669 |
| Circulante | 8.926 | 12.664 | 8.929 | 12.668 |
| PIS e COFINS | 28 | - | 28 | - |
| Parcelamento de tributos e contribuições (i) | - | 2.528 | - | 2.528 |
| PIS/COFINS/CSLL/IRPJ (RFB) | - | 503 | - | 503 |
| Previdência Social | - | 2.025 | - | 2.025 |
| Tributos e contribuições relacionados a IN 20 ANS (i) | - | 8.211 | - | 8.211 |
| Imposto de renda pessoa jurídica | - | 2.895 | - | 2.895 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido | - | 1.142 | - | 1.142 |
| COFINS | - | 3.431 | - | 3.431 |
| PIS | - | 743 | - | 743 |
| Não circulante | 28 | 10.739 | 28 | 10.739 |
| | 8.954 | 23.403 | 8.957 | 23.407 |

(i) A Unimed Fesp até o exercício de 2016 estava inscrita junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil no parcelamento denominado Novo Refis conforme a Lei nº 11.941/2009. Em decorrência dos benefícios concedidos através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído através da Lei nº 13.496/2017, foi realizado um estudo de viabilidade para migração do Refis da Lei nº 11.941/2009, onde existiam três parcelamentos em andamento, para esse modelo atual, que apresentou ser bem mais atrativo na redução de multa e juros do que o anterior. Desta forma, foram efetuadas as migrações devidas, e no mês de outubro de 2017 ocorreu a consolidação dos débitos que se encontravam parcelados na Procuradoria Geral, no qual existia uma dívida total de R\$ 4.880 que com a migração passou para R\$ 1.958 apresentando uma redução total de R\$ 2.922 no valor total do parcelamento. Em 2018 com a consolidação dos demais processos de parcelamento pela Receita Federal do Brasil, a Unimed Fesp obteve mais uma redução em relação aos benefícios no montante de R\$ 8.234.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos

| Modalidade | Taxa de juros | Vencimento final | Controladora e consolidado | | | Controladora e consolidado | | |
|---------------------|------------------------|------------------|----------------------------|----------------|---------------|----------------------------|----------------|---------------|
| | | | 2018 | | | 2017 | | |
| | | | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Capital de giro (i) | De 1,03% a 1,17% a. m. | Julho/2021 | 25.872 | 31.438 | 57.310 | 30.402 | 22.310 | 52.712 |
| Leasing (ii) | De 0,86% a 1,22% a. m. | out/2019 | 39 | - | 39 | 563 | 39 | 602 |
| | | | 25.911 | 31.438 | 57.349 | 30.965 | 22.349 | 53.314 |

(i) Refere-se a captação de recursos financeiros para manutenção do fluxo de caixa operacional e destinação à ativos garantidores de exigibilidade da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(ii) Referem-se a linha de financiamento para aquisição de bens do ativo imobilizado.

As garantias são ativos recebíveis e aval dos diretores da Unimed Fesp e no caso do Finame e Leasing alienação dos bens adquiridos.

Os empréstimos e financiamentos do passivo não circulante (longo prazo) por data de vencimento é composto da seguinte forma:

| Ano de vencimento | Modalidade Capital de giro |
|-------------------|-------------------------------|
| 2020 | 25.105 |
| 2021 | 6.333 |
| | 31.438 |

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Débitos diversos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Obrigações com pessoal | | | | |
| Provisão para férias e encargos sociais | 9.362 | 8.935 | 9.362 | 8.947 |
| Outras obrigações | 16 | 48 | 32 | 48 |
| Fornecedores (i) | 14.863 | 6.497 | 14.863 | 6.497 |
| Depósitos de beneficiários e de terceiros (ii) | 35.000 | 35.000 | 35.000 | 35.000 |
| Outros débitos a pagar | | | | |
| Multas administrativas (iii) | 3.975 | 2.958 | 3.975 | 2.958 |
| Outros débitos (iv) | 1.156 | 929 | 1.156 | 922 |
| Circulante | 64.372 | 54.367 | 64.388 | 54.372 |
| Fornecedores (i) | 5.808 | 88 | 5.808 | 88 |
| Multas administrativas (iii) | 9.286 | 8.278 | 9.286 | 8.278 |
| Não circulante | 15.094 | 8.366 | 15.094 | 8.366 |
| Total | 79.466 | 62.733 | 79.482 | 62.738 |

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais, medicamentos para o centro oncológico e serviços. Não há contas a pagar vencidas.

(ii) Corresponde a adiantamento referente aos pagamentos devidos em razão dos serviços a serem prestados no âmbito dos contratos de planos em decorrência de cálculo da sinistralidade. O valor foi regularizado em janeiro de 2019 através de abatimento nas faturas a receber.

(iii) A Unimed Fesp aderiu ao parcelamento de débitos referente às multas pecuniárias definidas na RN nº 124 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Esses parcelamentos estão divididos por processos cujos montantes relevantes tem previsão de término para outubro de 2020 e fevereiro de 2029.

(iv) Composto basicamente por valores com comissões sobre vendas de planos de assistência à saúde e questionamentos cíveis, não ajuizados, que poderão ser liquidados com compensação e/ou encontro de contas.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões judiciais

Encontram-se em questionamentos ações na área cível e tributária. A Administração da Unimed Fesp, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Os saldos das provisões judiciais estão demonstrados a seguir:

| | Controladora e consolidado | |
|-------------|---------------------------------------|---------------------|
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
| Tributárias | - | 13 |
| Cível | <u>3.227</u> | <u>4.076</u> |
| | <u>3.227</u> | <u>4.089</u> |

Adicionalmente, a Unimed Fesp possui depósitos judiciais registrados na rubrica "Depósitos judiciais e fiscais", no ativo não circulante nota 11.

(a) Movimentação das provisões (passivo não circulante)

| | Controladora e consolidado | |
|--|---------------------------------------|---------------------|
| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
| Saldo início do exercício | <u>4.089</u> | <u>6.059</u> |
| Diminuição/aumento de provisão decorrente de ações com probabilidade de perda provável | <u>(862)</u> | <u>(1.970)</u> |
| Saldo final do exercício | <u>3.227</u> | <u>4.089</u> |

21 Passivos contingentes

A Unimed Fesp está se defendendo de ações de natureza cível, tributária e contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob as quais ainda há de ser confirmado se terá ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos. Em 31 de dezembro de 2018, essas demandas estão assim classificadas:

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a Cível

A Unimed Fesp discute ações cíveis no montante estimado pelos assessores jurídicos de R\$ 60.433, sendo R\$ 49.492 de ações judiciais e R\$ 10.941 de processos administrativos (R\$ 37.750 e R\$ 10.691 em 2017, respectivamente). Conforme nota "1.4 Fato relevante ocorrido em dezembro de 2018, porém com efeitos a partir de 1º de fevereiro de 2019" em consequência da transferência parcial da carteira, a Unimed Fesp repassará a Operadora adquirente as demandas cíveis em andamento dos beneficiários transferidos, sendo assim o montante discutido pela Unimed Fesp a partir da data da transferência será de R\$ 31.037.

A opinião dos assessores jurídicos quanto à probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2018 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Ainda conforme os assessores jurídicos, a grande maioria das ações judiciais cíveis, foram movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerados sem cobertura contratual (ações de obrigação de fazer), nas quais em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação, já cumprida, sem acarretar maiores desdobramentos financeiros à Unimed Fesp.

b Tributária

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, a Unimed Fesp possui contingências passivas de natureza tributária originadas de pedido de compensação em análise pela Receita Federal, demandas previdenciárias questionando a suposta incidência do INSS sobre vale transporte e PLR e cobrança relativo ao ISS do município de São Paulo SP em face de divergências quanto à base de cálculo do tributo. A probabilidade de perda estimada pelos assessores jurídicos é de perda possível cujo montante é de R\$ 76.725 (R\$ 22.359 em 2017). Baseada na opinião dos consultores jurídicos, na fase administrativa que os processos se encontram e em decisões de processos similares, a Administração da Unimed Fesp decidiu por não constituir provisão para contingências nas demonstrações financeiras.

Durante o curso normal de seus negócios, a Unimed Fesp fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Patrimônio líquido

22.1 Controladora

a Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma e classificado no patrimônio líquido, conforme o artigo 140 da Lei nº 13.097/2015. O quadro de filiadas da Unimed Fesp em 31 de dezembro de 2018 é de 77 (78 em 2017) cooperativas (Federações Intrafederativas e Singulares do Estado de São Paulo). De acordo com o Estatuto Social cada cooperativa filiada tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Sobre o capital social integralizado poderão ser pagos juros remuneratórios de até 6% a.a., no exercício em que houver sobra. Em assembleia geral extraordinária de 15 de março de 2018 ficou decidido pela integralização de capital pelas Associadas através da implantação da UTV nos pagamentos de intercâmbio estadual, para cumprimento da margem de solvência exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A integralização em 2018 foi de R\$ 65.317.

b Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Unimed Fesp e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Unimed Fesp, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e
- outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c Reserva de apoio ao núcleo de ações estratégicas - FANAE

Constituída em 2003 por deliberação de Assembleia Geral Extraordinária, mediante transferência de 2/3 da contribuição social mensal cobrada das Unimed's federadas, tendo por objetivo custear as despesas e as ações do Núcleo de Assuntos Estratégicos. Em 23 de fevereiro de 2018 em Assembleia Geral Extraordinária foi decidido pela transferência do saldo de 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 9.324, da reserva FANAE para a reserva para contingências.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d Reserva para contingências

Constituída com a finalidade de absorção de impactos significativos nos custos assistenciais em decorrência de eventuais cancelamentos de contratos com preço pré-estabelecidos; constituição de provisões técnicas em especial a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e passivos de demandas judiciais, administrativas e tributárias.

e Resultado à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço.

22.2 Controlada**a Capital social**

O capital social da controlada COFESP é composto por dois sócios, cujo montante é de R\$ 60. Conforme artigo 1.052 do Código Civil (Lei 10.406/2002), a responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas.

23 Dispendios administrativos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Pessoal e administração própria | (121.441) | (122.823) | (121.562) | (122.946) |
| Serviços de terceiros | (35.118) | (25.778) | (35.118) | (25.778) |
| Localização e funcionamento | (21.379) | (21.312) | (21.379) | (21.312) |
| Publicidade e propaganda | (480) | (356) | (480) | (356) |
| Tributos | (4.363) | (3.750) | (4.363) | (3.750) |
| Multas administrativas | (5.990) | (6.414) | (5.990) | (6.414) |
| Diversas | (2.304) | (4.640) | (2.375) | (4.769) |
| | (191.075) | (185.073) | (191.267) | (185.325) |

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Resultado financeiro líquido

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Ingressos financeiros | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 22.219 | 30.055 | 22.272 | 30.156 |
| Juros por recebimentos em atraso | 2.251 | 2.075 | 2.251 | 2.075 |
| Descontos obtidos | 13.848 | 3.968 | 13.848 | 3.968 |
| Atualização monetária | 657 | 2.780 | 657 | 2.780 |
| | 38.975 | 38.878 | 39.028 | 38.979 |
| Dispêndios financeiros | | | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (12.438) | (13.593) | (12.438) | (13.593) |
| Atualização monetária | (2.895) | (5.468) | (2.895) | (5.474) |
| IOF | (109) | (79) | (109) | (79) |
| Outros | (6) | - | (9) | (16) |
| | (15.448) | (19.140) | (15.451) | (19.162) |
| | 23.527 | 19.738 | 23.577 | 19.817 |

25 Imposto de renda e contribuição social - correntes**25.1 Controladora**

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação e o resultado de atos não cooperados são tributados pelas alíquotas vigentes. Em 2018 e 2017 não houve base tributável.

25.2 Controlada

A controlada apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real anual. A base de cálculo tributável no exercício é de:

| | 2018 | 2017 |
|---|-------------|-------------|
| Lucro tributável | 289 | 335 |
| Imposto de renda – 15% + 10% adicional | 48 | 60 |
| Contribuição social – 9% | 26 | 30 |

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Transações com partes relacionadas

De acordo com modelo jurídico próprio estabelecido pela Lei Cooperativista nº 5.764/71, a Unimed Fesp na condição de cooperativa de 2º Grau, obrigatoriamente possui a estrutura de sua administração, formada por dirigentes e representantes de suas cooperativas associadas, sendo suas operações sociais exclusivamente voltadas ao cooperativismo de trabalho médico, não se enquadrando nos requisitos de caracterização como partes relacionadas conforme dispositivos contidos no pronunciamento contábil CPC nº 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

27 Instrumentos financeiros e ativos garantidores ANS

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Unimed Fesp a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Unimed Fesp.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria financeira que identifica, avalia e protege a Unimed Fesp contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Valor contábil | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | 2017 | | 2017 | |
| | 2018 | (reapresentado) | 2018 | (reapresentado) |
| Disponível | 1.072 | 2.432 | 1.072 | 2.432 |
| Aplicações financeiras | 397.208 | 313.891 | 392.111 | 315.345 |
| Créditos de operações com planos de assist. à saúde | 143.487 | 119.868 | 143.487 | 119.868 |
| Créditos de op. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora | 22.809 | 7.751 | 22.809 | 7.751 |
| Bens e títulos a receber | 75.716 | 70.449 | 75.416 | 70.356 |
| | 640.292 | 514.391 | 634.895 | 515.752 |

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Unimed Fesp para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS.

A Unimed Fesp investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Aplicações financeiras

A Unimed Fesp possui aplicações financeira em bancos de primeira linha com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata (exceto as aplicações garantidoras à ANS) e de baixo risco.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para avaliação do risco de liquidez a Unimed Fesp se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos Próprios Mínimos o limite do patrimônio líquido que deverá ser observado pelas Operadoras de Planos de Saúde (OPS), a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência. A Instrução Normativa IN ANS nº 50, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras (DIOPE), define os ajustes por efeitos econômicos no patrimônio das OPS a ser considerado para fins de adequação às regras de Recursos Próprios Mínimos (PMA) e Margem de Solvência.

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 255.310.

O PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator "K", emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.503 em dezembro de 2018, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator "K" vigente em dezembro de 2018 corresponde a 61,29%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 5.211, consequentemente, o patrimônio líquido ajustado da Unimed Fesp atende a esse mínimo estabelecido.

(iii) Margem de Solvência

A Margem de Solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme critérios definidos em Resolução Normativa da ANS. Quanto a forma de cálculo da margem de solvência, a Unimed Fesp em 2017 obteve autorização da ANS para substituição do percentual ponderador de 50% sobre as contraprestações ou eventos dos contratos de modalidade de preço pós-estabelecido pelo percentual mínimo de 10% conforme possibilitado no parágrafo 1º art. 6º da RN nº 209/2009, e obteve também aplicação do incentivo previsto no Termo de Compromisso de Ajustamento nº 51.161.1023/2015, nos moldes definidos pelo Ofício nº 1/2017/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, com diferimento da margem de solvência por mais 5 anos, sendo o início do incentivo e cálculo com novos percentuais sobre os contratos de beneficiários egressos da Unimed Paulistana a partir de janeiro/2016. Neste contexto, a Unimed Fesp está sujeita a apresentar Margem de Solvência atualmente estimada em R\$ 239.152 que corresponde a necessidade parcial exigida da margem de solvência, portanto, apresentando suficiência de R\$ 16.158, perante seu patrimônio líquido ajustado.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

28 Seguro de vida

A Unimed Fesp mantém com a Unimed Seguradora S/A, em favor de seus conselheiros (administração e fiscal), um plano de seguro com cobertura de: vida em grupo, acidentes pessoais e garantia funeral. Os prêmios de seguros pagos no exercício de 2018 totalizam R\$ 216 (R\$ 224 em 2017).

29 Adoção da RN/ANS nº 430/2017

A Unimed Fesp, conforme requerido pela RN/ANS nº 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro de 2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós - pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional.

As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Fesp como Prestadora

Conforme requerido pela RN/ANS nº 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como "Eventos Indenizáveis" – Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN/ANS nº 430, as faturas emitidas são contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unimed Fesp como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN/ANS nº 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 31171 do Plano de Contas da ANS.

Os saldos contábeis referentes ao exercício de 2017 estão sendo reapresentados para permitir a comparabilidade entre os exercícios com os efeitos da RN/ANS nº 430/2017.

Detalhamento dos registros contábeis

Adoção da RN/ANS 430/2017 – Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN/ANS nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Adoção da RN/ANS 430/2017 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto na RN/ANS nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN/ANS nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhamento dos valores envolvidos nas operações de compartilhamento da gestão de riscos

| 31 de dezembro de 2018 | Controladora e consolidado | | |
|---|------------------------------|----------------------|--------------------|
| | Anteriormente a RN nº 430 | Efeitos RN nº 430 | Após RN nº 430 |
| Ingressos de contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde | 2.313.511 | (753.599) | 1.559.912 |
| Ingressos com operações de assistência à saúde | 2.332.633 | (753.599) | 1.579.034 |
| Ingressos de contraprestações líquidas | 2.333.633 | (753.599) | 1.580.034 |
| Eventos indenizáveis líquidos | (2.096.592) | 758.365 | (1.338.227) |
| Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados | (2.099.319) | 758.365 | (1.340.954) |
| Sobra das operações com planos de assistência à saúde | 216.919 | 4.766 | 221.685 |
| Ingressos de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 276.891 | (155.159) | 121.732 |
| Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar | 247.259 | (155.159) | 92.100 |
| Outros dispêndios operacionais de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora | (253.892) | 150.393 | (103.499) |

30 Cobertura de seguro

A Administração da Unimed Fesp adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Dados Cadastrais

FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FESP)

Razão Social: Unimed do Estado de São Paulo – Federação Estadual das Cooperativas Médicas

Endereço: Rua José Getúlio, 78/90 – Aclimação – CEP 01509-000

Tronco Chave: (11) 2146-2500

Data de Constituição: 19/12/1971

Internet: www.unimedfesp.coop.br

Presidente: Omar Abujamra Jr.

E-mail: presidencia@unimedfesp.coop.br

Fone contato: (0xx11) 2146-2618

Fax: (0xx11) 2146-2507

CNPJ: 43.643.139/0001-66

Junta Comercial: 4317/72 – Registro de Constituição ANS nº 319996

Conselho de Administração

Gestão 2018 a 2022

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente

Dr. Omar Abujamra Junior

Diretor Superintendente

Dr. Otto Cezar Barbosa Junior

Diretor Financeiro

Dr. Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa

Diretor de Mercado

Dr. Everaldo Gregio

Diretor de Gestão Operacional

Dr. Eduardo Ernesto Chinaglia

Diretor de Desenvolvimento Humano e Institucional Dr.

Marcos de Almeida Cunha

Vogais

Dr. Alexandre Augusto Redondano

Dr. Alvaro Afonso Truite

Dr. André Domingos Pippa Tomazzella

Dr. Arnaldo Passafini Neto

Dr. Carlos Orlando Carraro

Dr. Eder Balliari

Dr. Eduardo Herreros

Dr. Flavio Roberto Garbelini de Oliveira

Dr. Francisco Jose Almada Rangel

Dr. Hélio Kalil Issa

Dr. José Luiz Martins André

Dr. José Maria Gonçalves Filho

Dr. Julio Cesar Teixeira Amado

Dr. Jose Renato Coupepe Schmidt

Dra. Maria Amélia Abdo Barreto

Dra. Maria Aparecida Marcondes de Andrade Nogueira

Dr. Paulo De Conti

Dr. Valério Delamanha

CONSELHO FISCAL

Gestão 2018-2019

Efetivos

Dr. Antonio Vitor Priante

Dra. Antonio José Cortez Juares

Dr. Paulo Duarte Lopes Panchorra

Suplentes

Dr. Daniel Sandoval Cerqueira

Dr. Eurico Pelissari

Dr. Nereu Oguido

Expediente

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Coordenação

Dr. Omar Abujamra Jr.

Coordenação Editorial

Ana Karina Stefanosky

Execução

Departamento de Marketing

Projeto Gráfico e Edição de Arte

Fernando Guimarães

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório de Gestão 2018

Omar Abujamra Junior (coordenador); – – São Paulo: Federação das Unimeds do Estado de São Paulo, 2018.

Bibliografia 1. Cooperativas Médicas 2. Cooperativismo de Trabalho Médico – Brasil 3. Federação das Unimeds do Estado de São Paulo 4. Relatório de Gestão 5. Unimed e Mercado de Planos de Saúde I. Abujamra Junior, Omar.

Índice para catálogo sistemático: 1. Mercado de planos de saúde: Relatório de Gestão 2018: Administração

2018

Relatório de Gestão

Federação das Unimed do Estado de São Paulo – Fesp

Rua José Getúlio, 78/90 – Aclimação

01509-000 São Paulo – SP

www.unimedfesp.coop.br



ANS Nº 319996